

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	161.318.939
Preferenciais	2.864.960
Total	164.183.899
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	8.722.394	8.412.859
1.01	Ativo Circulante	2.607.427	2.636.138
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	303.035	103.361
1.01.02	Aplicações Financeiras	703.305	948.101
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	703.305	948.101
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	703.305	948.101
1.01.03	Contas a Receber	1.392.565	1.380.254
1.01.03.01	Clientes	1.124.059	1.063.888
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.124.059	1.063.888
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	268.506	316.366
1.01.03.02.02	Serviços pedidos	123.977	150.824
1.01.03.02.04	Depósitos judiciais	4.530	4.511
1.01.03.02.06	Outros créditos a receber	139.999	161.031
1.01.04	Estoques	34.764	40.492
1.01.04.01	Almoxarifado	34.764	40.492
1.01.06	Tributos a Recuperar	173.758	163.930
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	173.758	163.930
1.01.06.01.01	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	99.207	67.354
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	74.551	96.576
1.02	Ativo Não Circulante	6.114.967	5.776.721
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.605.087	4.288.596
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.089	1.036
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1.089	1.036
1.02.01.04	Contas a Receber	84.303	96.858
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes	62.379	74.793
1.02.01.04.02	Outros Créditos a Receber	21.924	22.065
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.519.695	4.190.702
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	130.570	125.641
1.02.01.10.05	Serviços pedidos	5.012	5.012
1.02.01.10.07	Impostos e Contribuições a Recuperar	100.042	86.229
1.02.01.10.08	Ativo Financeiro da Concessão	3.551.720	3.332.039
1.02.01.10.09	Ativos Contratuais	696.276	605.601
1.02.01.10.10	Plano de Aposentadoria e Pensão	3.565	3.670
1.02.01.10.11	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	32.510	32.510
1.02.02	Investimentos	4.822	4.839
1.02.02.01	Participações Societárias	4.822	4.839
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	4.822	4.839
1.02.03	Imobilizado	703	1.092
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	703	1.092
1.02.04	Intangível	1.504.355	1.482.194

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	8.722.394	8.412.859
2.01	Passivo Circulante	1.995.545	1.885.048
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.860	22.719
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.860	22.719
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	29.860	22.719
2.01.02	Fornecedores	493.764	509.919
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	493.764	509.919
2.01.02.01.01	Fornecedores	443.885	463.628
2.01.02.01.02	Fornecedores - Risco sacado	49.879	46.291
2.01.03	Obrigações Fiscais	277.636	670.748
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	277.636	670.748
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a Recolher	113.884	106.221
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	50.651	75.693
2.01.03.01.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	113.101	488.834
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	471.164	271.649
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	298.360	109.680
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	137.903	107.815
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	160.457	1.865
2.01.04.02	Debêntures	172.804	161.969
2.01.05	Outras Obrigações	704.761	391.255
2.01.05.02	Outros	704.761	391.255
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	116.055	116.055
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	22.179	16.837
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	93.502	93.975
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	19.350	37.628
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	38.113	283
2.01.05.02.09	Valores a devolver da parcela A e outros itens Financeiros	263.655	25.005
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	151.448	100.816
2.01.05.02.11	Passivo em arrendamento	459	656
2.01.06	Provisões	18.360	18.758
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.360	18.758
2.02	Passivo Não Circulante	2.942.896	3.077.560
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.155.327	2.178.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.856.252	1.879.903
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.697.466	1.538.845
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	158.786	341.058
2.02.01.02	Debêntures	299.075	298.957
2.02.02	Outras Obrigações	166.899	278.376
2.02.02.02	Outros	166.899	278.376
2.02.02.02.03	Fornecedores	21.398	10.223
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	4.025	3.912
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	18.113	10.890
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	23.610	15.353
2.02.02.02.08	Passivo em arrendamento	273	470
2.02.02.02.09	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	52.652	176.841
2.02.02.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	37.716	51.779

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.02.02.11	Plano de aposentadoria e pensão	9.112	8.908
2.02.03	Tributos Diferidos	515.424	516.165
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	515.424	516.165
2.02.04	Provisões	105.246	104.159
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	105.246	104.159
2.03	Patrimônio Líquido	3.783.953	3.450.251
2.03.01	Capital Social Realizado	1.651.592	1.651.592
2.03.02	Reservas de Capital	51.465	48.268
2.03.04	Reservas de Lucros	1.807.713	1.774.771
2.03.04.01	Reserva Legal	64.071	64.071
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	343.081	310.139
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	343.871	343.871
2.03.04.10	Reserva de reforço de capital de giro	1.056.690	1.056.690
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	298.038	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-24.855	-24.380

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.309.233	2.552.098	1.125.679	2.171.973
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-915.084	-1.783.166	-824.866	-1.519.458
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-562.513	-1.114.049	-479.928	-948.914
3.02.02	Custo de Construção	-232.172	-430.068	-242.771	-383.409
3.02.03	Custo da operação	-120.399	-239.049	-102.167	-187.135
3.03	Resultado Bruto	394.149	768.932	300.813	652.515
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-151.371	-328.597	-169.475	-342.738
3.04.01	Despesas com Vendas	-45.992	-86.494	-40.920	-79.621
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70.728	-123.898	-67.942	-127.824
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-11.402	-37.912	-20.230	-45.459
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23.249	-80.293	-40.383	-89.834
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	242.778	440.335	131.338	309.777
3.06	Resultado Financeiro	-45.160	-90.646	-132.998	-149.500
3.06.01	Receitas Financeiras	104.059	197.640	59.624	184.991
3.06.02	Despesas Financeiras	-149.219	-288.286	-192.622	-334.491
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	197.618	349.689	-1.660	160.277
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.306	-18.709	31.749	2.910
3.08.01	Corrente	-42.993	-19.205	31.924	7.344
3.08.02	Diferido	14.687	496	-175	-4.434
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	169.312	330.980	30.089	163.187
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	169.312	330.980	30.089	163.187
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,03123	2,01591	0,18326	0,99393
3.99.01.03	PNA	1,03123	2,01591	0,18326	0,99393
3.99.01.04	PNB	1,03123	2,01591	0,18326	0,99393
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,03123	2,01591	0,18326	0,99393

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.99.02.03	PNA	1,03123	2,01591	0,18326	0,99393
3.99.02.04	PNB	1,03123	2,01591	0,18326	0,99393

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	169.312	330.980	30.089	163.187
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.095	-475	-6.677	-15.007
4.02.01	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	1.659	-720	-6.677	-15.007
4.02.02	Tributos diferidos sobre ganho instrumentos financeiros derivativos	-564	245	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	170.407	330.505	23.412	148.180

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	130.541	632.472
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	379.856	642.148
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	330.980	163.187
6.01.01.02	Amortização	118.170	111.909
6.01.01.03	Valores a compensar/(devolver) de parcela A e outros itens financeiros	-270.905	115.913
6.01.01.04	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	104.744	112.436
6.01.01.05	Atualização do Ativo Financeiro	-35.085	-137.779
6.01.01.06	Baixa no Intangível	7.216	13.087
6.01.01.07	Provisão (reversão) para Processos Cíveis, Fiscais, Trabalhistas e Regulatórios	21.515	17.810
6.01.01.08	Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	38.404	45.999
6.01.01.09	Participação nos lucros	23.026	6.809
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-496	4.434
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	19.205	-7.344
6.01.01.12	Perdas com Instrumentos Derivativos	46.838	42.572
6.01.01.13	Provisão e atualização de encargos setoriais	19.820	17.516
6.01.01.14	Reversão para perda de estoque	-4.761	0
6.01.01.15	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-2.179	185.364
6.01.01.16	Baixa de recebíveis incobráveis	12.914	0
6.01.01.17	Ajuste a valor presente	624	0
6.01.01.18	Rendimento de aplicação financeira	-61.584	-56.506
6.01.01.19	Valor justo das opções de compra	11.410	6.741
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-305.642	36.747
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-99.699	84.264
6.01.02.02	Estoques	5.728	-5.701
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	4.942	-21.147
6.01.02.04	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	-31.853	-9.358
6.01.02.06	Serviços Pedidos	34.491	49.083
6.01.02.08	Outros Créditos a Receber	21.173	53.921
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	-4.948	-5.618
6.01.02.10	Fornecedores	-21.434	-103.583
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher	5.834	93.069
6.01.02.12	Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Recolher	-9.845	-2.174
6.01.02.13	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-26.177	-7.828
6.01.02.14	Provisão para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-20.826	-17.424
6.01.02.16	Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	-20.714	-27.688
6.01.02.17	Participação nos Lucros	-41.304	-25.860
6.01.02.18	Juros Pagos	-83.632	-65.664
6.01.02.19	Valores a compensar/(devolver) de parcela A e outros itens financeiros	11.812	48.455
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social pagos	-29.190	0
6.01.03	Outros	56.327	-46.423
6.01.03.01	Outras Contas a Pagar	50.676	-44.127
6.01.03.02	Contribuição de Iluminação Pública	5.342	-2.296

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01.03.03	Plano de aposentadoria e pensão	309	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.524	-640.659
6.02.01	Aquisições no Ativo Intangível e Contratual	-362.851	-327.227
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	306.327	-313.432
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	125.657	130.905
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-56.861	-54.628
6.03.04	Captação de Empréstimo e Financiamento	182.884	220.000
6.03.05	Amortização do passivo de arrendamento	-366	-736
6.03.06	Dividendos pagos	0	-333.219
6.03.07	Captação de Debêntures	0	299.488
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	199.674	122.718
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103.361	79.999
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	303.035	202.717

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.651.592	48.268	1.774.771	0	-24.380	3.450.251
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.651.592	48.268	1.774.771	0	-24.380	3.450.251
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.197	0	0	0	3.197
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.197	0	0	0	3.197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	330.980	-475	330.505
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	330.980	0	330.980
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-475	-475
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-720	-720
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	245	245
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	32.942	-32.942	0	0
5.06.04	IRPJ Subvenção Governamental Reinvestimento	0	0	32.942	-32.942	0	0
5.07	Saldos Finais	1.651.592	51.465	1.807.713	298.038	-24.855	3.783.953

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.651.592	39.099	1.384.827	0	-11.672	3.063.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.651.592	39.099	1.384.827	0	-11.672	3.063.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.351	-143.577	0	0	-139.226
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.351	0	0	0	4.351
5.04.08	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	-143.577	0	0	-143.577
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	163.187	-15.007	148.180
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	163.187	0	163.187
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-15.007	-15.007
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-15.007	-15.007
5.07	Saldos Finais	1.651.592	43.450	1.241.250	163.187	-26.679	3.072.800

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	3.348.425	3.086.649
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.386.337	3.131.965
7.01.02	Outras Receitas	0	143
7.01.02.01	Outras despesas (receitas) operacionais	0	143
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-37.912	-45.459
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.874.379	-1.663.469
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.544.117	-1.332.323
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-241.351	-230.064
7.02.04	Outros	-88.911	-101.082
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.474.046	1.423.180
7.04	Retenções	-118.170	-111.909
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-118.170	-111.909
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.355.876	1.311.271
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	203.112	192.895
7.06.02	Receitas Financeiras	203.112	192.895
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.558.988	1.504.166
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.558.988	1.504.166
7.08.01	Pessoal	76.581	57.329
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.806	37.117
7.08.01.02	Benefícios	19.557	14.520
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.218	5.692
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	860.623	948.302
7.08.02.01	Federais	432.129	455.507
7.08.02.02	Estaduais	427.617	491.946
7.08.02.03	Municipais	877	849
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	290.804	335.348
7.08.03.01	Juros	234.237	178.023
7.08.03.02	Aluguéis	2.518	857
7.08.03.03	Outras	54.049	156.468
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	330.980	163.187
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	330.980	163.187

Comentário do Desempenho



RELEASE DE
RESULTADOS
2T23

EQTL
B3 LISTED NM



Comentário do Desempenho

Brasília, 10 de agosto de 2023 - A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQL3; USOTC: EQUQY), anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2023 (2T23).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 44% e alcança R\$ 2,2 bilhões no período (vs. 2T22)

Forte performance das distribuidoras, disciplina de custos, investimentos e controle da alavancagem são os principais destaques do período

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 2,2 bilhões** no trimestre, já descontados os efeitos não caixa de VNR, IFRS e MtM, aumento de 44%, com destaque para o aumento de margem bruta das distribuidoras consolidadas no 2T22, a consolidação da Equatorial Goiás e com controle nas despesas operacionais.
- **Volume total de energia distribuída** atingiu **13.071 GWh**, crescimento consolidado de **6,8%** em relação ao 2T22.
- **Perdas totais consolidadas**, na visão acumulada 12 meses, **recuaram em comparação ao trimestre anterior** encerrando o período com o nível consolidado de 18,6% sobre energia injetada (considerando todos os ativos), posicionando o grupo a cerca de 0,6 p.p. do nível regulatório consolidado.
- **Qualidade da Operação – Redução do DEC**, na visão acumulada 12 meses, em todas as distribuidoras no comparativo com 2T22. Destaque para **Maranhão, Amapá, Alagoas, Piauí e Pará**, que reduziram em 12,5h, 9,0h, 7,4h, 4,0h e 4,0h, respectivamente.
- **Energia Gerada Líquida totalizou 897 GWh**, volume **6,4% superior ao 2T22**, refletindo o melhor recurso eólico disponível no período.
- **Investimentos consolidados** totalizaram **R\$ 2,7 bilhões** no 2T23, impulsionado pelos investimentos em distribuição com R\$ 900 milhões em companhias com corte da base neste trimestre e R\$ 600 milhões no desenvolvimento do pipeline de renováveis.
- **Relação Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 2T23 em 3,8x, apresentando redução pelo segundo trimestre consecutivo e refletindo a trajetória orgânica de desalavancagem.
- Conclusão do **aumento de capital**, em 17 de julho, com capitalização dos dividendos em **R\$ 385,1 milhões**, contribuindo positivamente para a liquidez da Companhia.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
Receita operacional líquida (ROL)	6.492	9.201	41,7%	12.335	19.378	57,1%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.522	2.185	43,6%	3.011	4.527	50,4%
Margem EBITDA (%ROL)	23,4%	23,7%	1,3%	24,4%	23,4%	-4,3%
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	6.078	8.849	45,6%	6.078	8.849	45,6%
Lucro líquido ajustado	152	227	49,2%	646	636	-1,6%
Margem líquida (%ROL)	2,3%	2,5%	5,3%	5,2%	3,3%	-37,3%
Investimentos	1.189	2.690	126,1%	1.906	5.232	174,6%
Dívida líquida	22.894	34.466	50,5%	22.894	34.466	50,5%
Covenants (Div. Líq. / EBITDA 12m)	3,0	3,8	26,7%	3,0	3,8	26,7%
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,9	1,8	-38,3%	2,9	1,8	-38,3%

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Comentário do Desempenho

Sumário

Sumário	2
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA.....	5
CUSTOS E DESPESAS	6
EBITDA	7
EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO.....	10
EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO.....	11
ENDIVIDAMENTO	12
INVESTIMENTOS	13
ESG	15
DISTRIBUIÇÃO	16
DESEMPENHO COMERCIAL	16
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	18
DESEMPENHO FINANCEIRO	19
MARGEM BRUTA.....	19
DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR	20
EBITDA	23
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	24
RESULTADO FINANCEIRO	25
LUCRO LÍQUIDO.....	26
INVESTIMENTOS	26
TRANSMISSÃO	27
DESEMPENHO FINANCEIRO	27
RENOVÁVEIS	30
DESEMPENHO OPERACIONAL	30
PIPELINE RENOVÁVEL.....	32
DESEMPENHO FINANCEIRO	33
SANEAMENTO	36
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	36
DESEMPENHO FINANCEIRO	36
EQUATORIAL SERVIÇOS	38
DESEMPENHO FINANCEIRO	38
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	39

Comentário do Desempenho

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

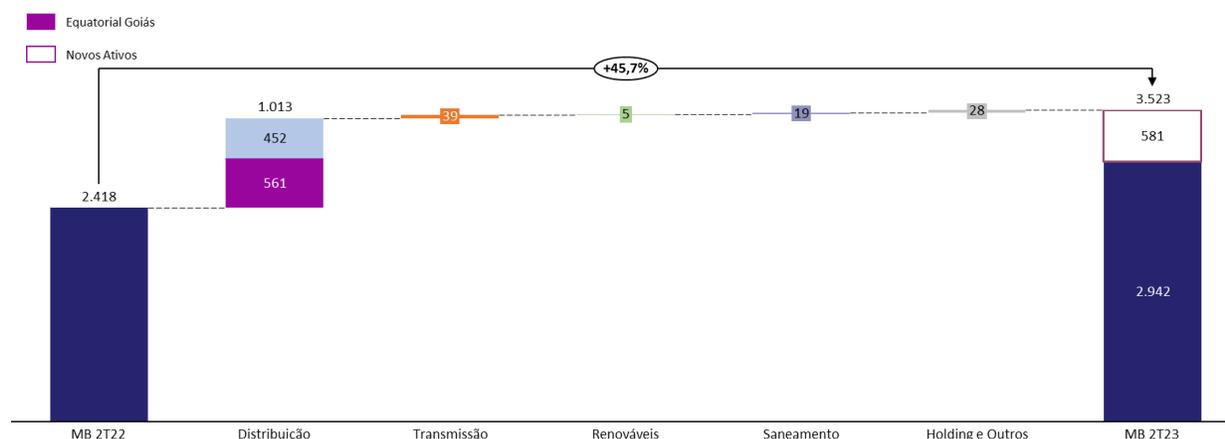
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE (R\$ MM)	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
Receita operacional bruta (ROB)	9.042	12.540	38,7%	17.707	25.779	45,6%
Receita operacional líquida (ROL)	6.492	9.201	41,7%	12.335	19.378	57,1%
Custo de energia elétrica	-3.780	-5.708	51,0%	-7.111	-12.082	69,9%
Custo e despesas operacionais	-925	-991	7,2%	-1.757	-2.329	32,5%
Outras receitas/despesas operacionais	-137	-133	-3,4%	-225	-133	-41,1%
EBITDA	1.649	2.370	43,7%	3.241	4.835	49,2%
EBITDA Ajustado	1.522	2.185	43,6%	3.011	4.527	50,4%
Depreciação	-312	-432	38,8%	-567	-873	54,0%
Amortização de ágio	-162	-136	-16,1%	-228	-286	25,2%
Resultado do serviço (EBIT)	1.176	1.802	53,2%	2.446	3.675	50,3%
Resultado financeiro	-1.101	-1.098	-0,3%	-1.462	-2.598	77,7%
Resultado financeiro ajustado	-727	-814	12,0%	-1.222	-2.050	67,7%
Lucro antes da tributação (EBT)	75	704	838,9%	984	1.077	9,5%
IR/CSLL	-187	-33	-82,2%	-418	-119	-71,6%
Participações minoritárias	-58	-153	164,5%	-156	-277	77,3%
Lucro líquido	-170	518	-404,0%	410	681	66,3%
Lucro líquido Ajustado	152	227	49,2%	646	636	-1,6%

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados das companhias a partir de suas respectivas aquisições. Vale destacar que os resultados da Equatorial Energia Goiás começaram a ser consolidados no 1T23, enquanto seu balanço começou a ser consolidado no 4T22 e, portanto, não estão considerados nos números apresentados no 2T22 e 1S22. Vale destacar que os números ajustados passaram a considerar efeitos não caixa e IFRS a partir do trimestre passado, e que essa alteração afeta os números de 2022, que foram ajustados da mesma forma.

MARGEM BRUTA



De forma consolidada, no 2T23 a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial, apresentou um crescimento de 45,7% em comparação ao 2T22, totalizando R\$ 3,5 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção.

Comentário do Desempenho

O resultado é explicado, principalmente, pela consolidação da Equatorial Goiás no trimestre, que adiciona R\$ 561 milhões ao resultado. Além das consolidações de novos ativos, é importante destacar o aumento das tarifas, o forte crescimento de mercado e o efeito do combate a perdas das distribuidoras de energia na Margem Bruta do grupo, que excluindo a concessão do estado de Goiás, somam, R\$ 217 milhões, R\$ 105 milhões e R\$ 46 milhões, respectivamente a mais entre trimestres.

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
(+) Pessoal	263	337	28,1%	517	668	29,2%
(+) Material	28	21	-24,4%	60	67	11,7%
(+) Serviço de terceiros	399	495	24,1%	724	1.150	58,9%
(+) Outros	121	59	-51,0%	163	185	13,5%
(=) PMSO Reportado	811	912	12,5%	1.463	2.070	41,5%
<i>Ajustes</i>	<i>(37)</i>	<i>141</i>	<i>-485,7%</i>	<i>(43)</i>	<i>105</i>	<i>-345,9%</i>
PMSO Ajustado	774	1.053	36,1%	1.420	2.174	53,1%
(+) Provisões	82	145	77,2%	207	397	91,4%
(+) Contingências	13	31	133,1%	35	(146)	-521,1%
(+) Provisão FUNAC	-	(97)	N/A	-	(55)	N/A
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	19	0	-97,4%	52	8	-84,6%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	137	133	-3,4%	225	133	-41,1%
(+) Depreciação e amortização	312	432	38,8%	567	873	54,0%
Total	1.374	1.556	13,3%	2.550	3.280	28,6%
IPCA			3,16%			
IGPM			-6,86%			

O PMSO Ajustado cresceu 36,1% no comparativo anual, passando de R\$ 774 milhões para R\$ 1.053 milhões. A variação pode ser explicada, principalmente, pela:

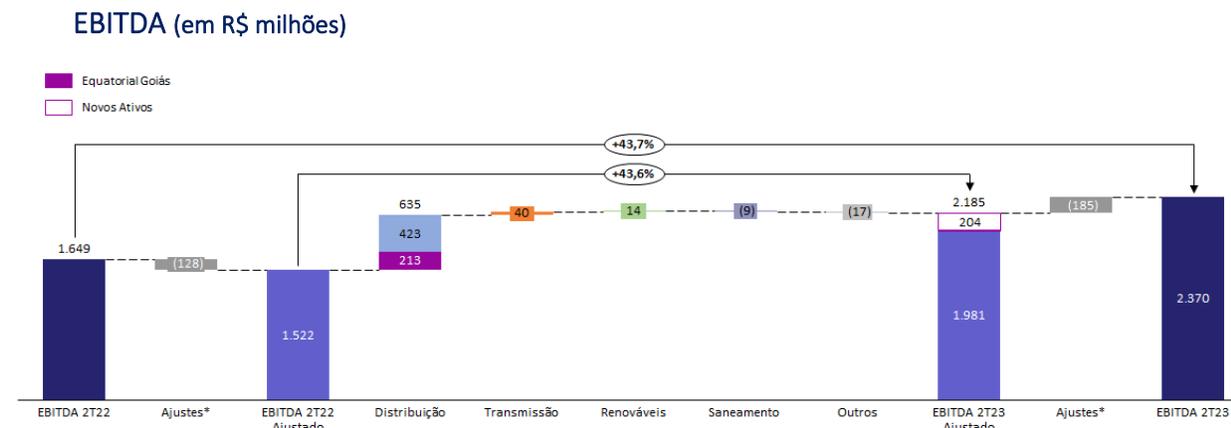
- (i) Consolidação da Equatorial Goiás, que na visão ajustada adicionou R\$ 288 milhões; e
- (ii) Adição da CSA ao portfólio da Companhia, que impacta as despesas em menor grau em R\$ 19 milhões.

Desconsiderados os novos ativos (a consolidação da Equatorial Goiás e a consolidação da CSA), o PMSO Ajustado reduziu R\$ 27 milhões, ou aproximadamente 3,4%.

As provisões apresentaram aumento de R\$ 63 milhões, enquanto a linha de contingências apresentou um aumento de R\$ 18 milhões.

Comentário do Desempenho

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.370 milhões no 2T23, valor 43,7% superior ao 2T22.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.185 milhões, 43,6% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 664 milhões superior. Este aumento é explicado principalmente pelo segmento de Distribuição, que desconsiderando a consolidação da Equatorial Goiás, apresentou um crescimento de 37,4%, ou R\$ 423 milhões no período, reflexo do: **(i)** crescimento de mercado e aumento da tarifa fio-b, no comparativo entre períodos, que contribuíram com R\$ 217 e R\$ 105 milhões, respectivamente, e **(ii)** do processo de combate a perdas, que contribuiu no trimestre com R\$ 46 milhões.

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM), inclusive para o ano de 2022.

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa e não recorrentes e a visão ex-novos ativos no comparativo 2T23 x 2T22:

Recomposição EBITDA	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
EBITDA Equatorial Societário	1.649	2.370	43,7%	3.241	4.835	49,2%
Ajustes Não Recorrentes	154	-5	-103,1%	299	11	-96,2%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	-42	-46	8,7%	-127	-76	-40,3%
(-) VNR	-239	-96	-59,7%	-402	-129	-68,0%
(-) MTM	0	-38	N/A	0	114	N/A
EBITDA Equatorial Ajustado	1.522	2.185	43,6%	3.011	4.755	57,9%
(-) Novos Ativos	0	204	N/A	0	578	N/A
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	1.522	1.981	30,2%	3.011	4.177	38,7%

Comentário do Desempenho

EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T22	2T23
Receita Operacional	-	25
Postergação de Reajuste Tarifário - AL	-	25
Deduções da Receita	40	-
Devolução e Neutralidade Neutralidade Pis/Cofins - MA/PI/RS/GO	40	-
Custos Operacionais	(52)	109
Custo de compra de energia sem CVA correspondente - GO	-	109
Ajuste de compensação - MCSD - CEA	(52)	-
Margem Bruta	(12)	134
Despesas	166	(139)
Créditos - ICMS e PIS/COFINS - PA/PI/AL	-	(60)
Provisões e Contingências FUNAC - GO	-	(29)
Ativações de despesas - GO	-	(79)
Contingências - GO	-	153
Deságio Geramar - Holding	37	-
Ganhos com contingências - AP	(16)	-
Uso mútuo - PDD - GO	-	26
Outros Efeitos não recorrentes e PPAs - PI/GO	-	(281)
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/RS/AP/GO	145	132
Ebitda	154	(5)

No 2T23, entre os efeitos não recorrentes, destacamos a seguir os principais itens, separados por grupo de conta:

Na **Receita Operacional**, o único efeito não recorrente é da Equatorial Alagoas, que teve seu reajuste postergado, gerando um descasamento temporário em sua receita no montante de R\$ 25 milhões.

Nos **Custos Operacionais**, o único efeito não recorrente é da Equatorial Goiás, que apresentou R\$ 109 milhões de ajustes referentes ao custo de compra de energia sem CVA correspondente.

Nas **Despesas**, os principais ajustes são relacionados a Equatorial Goiás, referentes a contingências e provisões, e dos PPAs do trimestre, este último aglutinado na linha de “Outros efeitos não recorrentes e PPAs”.

Nas **Outras Despesas/Receitas Operacionais**, o efeito é conjunto de todas as distribuidoras, e tem grande parte de seu valor relacionado a ativações e desativações no trimestre.

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e tem a abertura por empresa na seção de distribuição.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ MM	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
(+) Rendas Financeiras	265	371	40,4%	507	683	34,7%
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	217	108	-50,3%	384	210	-45,3%
(+) Operações de Swap	133	(300)	-325,6%	(447)	(474)	6,0%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(193)	194	-200,3%	310	250	-19,3%
(+) Encargos	(1.014)	(1.248)	23,0%	(1.691)	(2.550)	50,8%
(+) Juros e AVP - RJ	(27)	(19)	-31,8%	(61)	(39)	-35,9%
(+) Juros e AVP - Comercial	10	7	-29,3%	7	31	341,3%
(+) Contingências	(18)	(58)	229,2%	(54)	(126)	131,3%
(+) Outras Receitas / Despesas	(474)	(154)	-67,6%	(417)	(584)	40,0%
Resultado financeiro	(1.101)	(1.098)	-0,3%	(1.462)	(2.598)	77,7%
(+) Efeitos Não Recorrentes	374	283	-24,2%	240	549	128,9%
Resultado financeiro ajustado	(727)	(814)	12,0%	(1.222)	(2.050)	67,7%

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia no 2T23 atingiu R\$ 1.098 milhões negativos contra R\$ 1.101 milhões negativos no 2T22.

O resultado financeiro ajustado no 2T23 foi de R\$ 814 milhões negativos, uma variação de 12,0%, explicado principalmente pelo aumento da dívida bruta da companhia em R\$ 9,9 bilhões, e pelo aumento do CDI acumulado (3,15% no 2T23 vs. 2,91% no 2T22) que corrige atualmente cerca de 57% das dívidas do grupo. O aumento da dívida no período é resultado principalmente da aquisição da CELG (R\$ 8,5 bilhões), e do aumento da dívida consolidada por conta dos investimentos nas distribuidoras do grupo. Desconsiderando a consolidação da Equatorial Goiás, o resultado financeiro negativo ajustado seria de R\$ 597 milhões, 16,7% menor que o mesmo trimestre do ano anterior, influenciado pela reclassificação feita desde o 1T23 do valor de multas por atrasos de pagamentos do resultado financeiro para conta de outras receitas operacionais, que 2T23 totalizou R\$ 73 milhões.

O valor não recorrente, de R\$ 283 milhões, refere-se ao efeito de atualização monetária de contingências jurídicas reconhecidas na Equatorial Goiás, devido ao processo em andamento de adequação da metodologia de avaliação de passivos.

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 671 milhões no 2T23, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 374 milhões, R\$ 89 milhões maior que o mesmo período do ano anterior. Os efeitos não recorrentes estão listados abaixo e referem-se principalmente a atualização de contingências que ocorreu na Equatorial Goiás.

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T22	2T23	Var.	1S22	1S23	Var.
Lucro líquido Maranhão	30	169	462,7%	331	331	0,0%
Lucro líquido Pará	385	519	34,8%	700	944	34,9%
Lucro líquido Piauí	20	74	272,2%	87	103	17,5%
Lucro líquido Alagoas	97	78	-20,3%	171	163	-4,5%
Lucro Líquido CEEE-D	(101)	(159)	57,8%	(85)	(118)	40,0%
Lucro Líquido CEA	90	(11)	-111,9%	218	(17)	-107,8%
Lucro Líquido CELG	-	(423)	N/A	-	(483)	N/A
Lucro Líquido CSA	(31)	(57)	83,7%	(57)	(104)	83,3%
Lucro líquido Intesa	8	25	219,7%	10	33	225,9%
Lucro Líquido Transmissão	(64)	90	-241,3%	53	135	154,2%
Lucro Líquido Echoenergia	(97)	(49)	-49,4%	(128)	(91)	-29,3%
Lucro Líquido Serviços	5	23	349,1%	7	76	964,7%
PPA Equatorial Piauí	0	(0)	-110,9%	3	1	-78,9%
PPA Equatorial Alagoas	1	1	5,8%	2	2	2,1%
PPA CEEE-D	3	6	116,6%	(2)	6	-470,3%
PPA CEA	(249)	-	-100,0%	(249)	-	-100,0%
PPA Equatorial Pará	(0)	(0)	10,4%	(1)	(1)	3,0%
PPA Echoenergia	(4)	6	-245,2%	(4)	12	-388,6%
PPA GO	-	563	N/A	-	563	N/A
Lucro líquido Holding e Outros	(205)	(183)	-10,6%	(491)	(597)	21,4%
Lucro líquido Equatorial	(112)	671	-696,3%	566	959	69,3%
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	58	153	164,5%	156	277	77,3%
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritárias	(170)	518	-404,0%	410	681	66,3%
Ajustes Maranhão	185	8	-95,7%	174	11	-93,5%
Ajustes Pará	3	(35)	-1401,7%	3	(48)	-1901,5%
Ajustes Piauí	17	(30)	-281,5%	12	(34)	-385,2%
Ajustes Alagoas	-	17	N/A	-	14	N/A
Ajustes CEEE-D	(47)	-	-100,0%	(27)	(5)	-79,9%
Ajustes CEA	(46)	-	-100,0%	(141)	-	-100,0%
Ajustes CELG	-	319	N/A	-	-	N/A
Ajustes CSA	-	-	N/A	-	37	N/A
Ajustes Holding	37	-	-100,0%	37	345	840,5%
Ajustes Intesa	-	-	N/A	-	-	N/A
Ajustes Transmissão	-	-	N/A	-	-	N/A
Ajustes Echoenergia	-	-	N/A	-	-	N/A
Consolidação PPA Piauí / Alagoas / CEEE-D / CEA/ ECHO	250	(576)	-330,1%	250	(583)	-332,8%
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Não Recorrentes	285	374	31,1%	874	695	-20,5%
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	133	147	10,4%	228	58	-74,3%
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritárias e Não Recorrentes	152	227	49,2%	646	636	-1,6%

Comentário do DesempenhoEFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO

Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T22	2T23
Ebitda	154	(5)
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/RS/AP/GO	(148)	(132)
Resultado Financeiro	377	(13)
Atualização de Contingências - GO	-	289
Multas, Juros, Parcelamentos e Encargos de PIS/COFINS - PA/PI/AP	141	-
ARD - AP	(25)	-
Outros Efeitos não recorrentes e PPAs - PA/AP	261	(302)
IRPJ/CSLL	15	(147)
Efeito IR e CSLL	15	(147)
Lucro	398	(297)

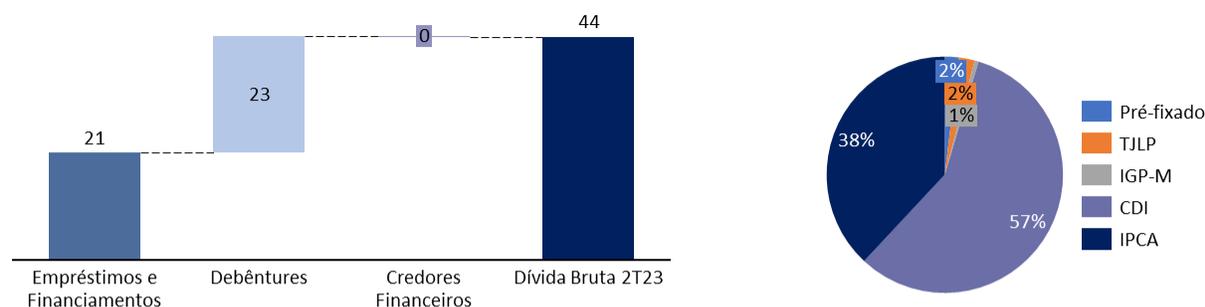
Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2023, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 44 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up dívida Bruta

(R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

Build-up - Covenants

Dívida Bruta	43,5
(-) Ajustes Covenants	- 1,1
(-) Disponibilidades	10,2
Dívida Líquida	34,5
EBITDA Consolidado 12m	8,7
(+) EBITDA Novos Ativos 12m	0,5
EBITDA Covenants	9,2
Dívida Líquida / EBITDA	3,8

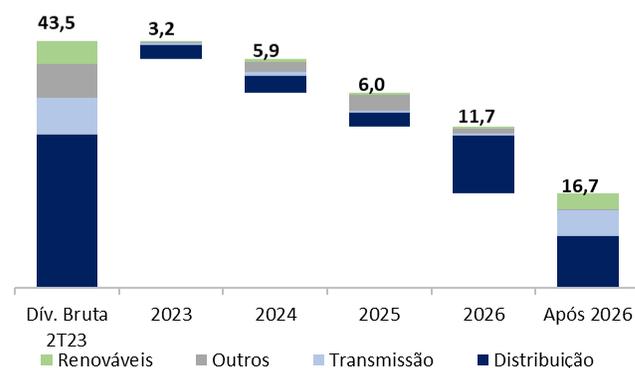
Prazo e Custo Médio

4,6 anos / 12,40% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

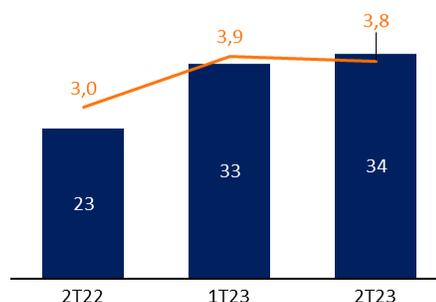
Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA

Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida bruta consolidada da Equatorial no 2T23 atingiu R\$ 43,5 bilhões, enquanto a dívida líquida apurada para fins de covenants atingiu R\$ 34,5 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de covenants de 3,8x,

Comentário do Desempenho

valor 0,1x menor que o trimestre anterior, reforçando a trajetória orgânica de desalavancagem da Companhia, que foi afetada pela consolidação da Equatorial Goiás.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 1,8x. É importante ressaltar que, desconsiderando a aquisição da Equatorial Goiás, que teve um impacto de R\$ 8,5 bilhões na aquisição, a dívida líquida seria de R\$ 26,0 bilhões.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia, CSA e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
Distribuição						
Ativos elétricos	898	1.626	81,0%	1.385	3.679	165,6%
Obrigações especiais	172	197	14,8%	325	339	4,3%
Ativos não elétricos	80	166	107,3%	116	299	158,7%
Total	1.150	1.989	73,0%	1.825	4.317	136,5%
Transmissão						
Total	8	16	93,3%	14	22	53,1%
Renováveis						
Total	23	642	2701,5%	44	823	1788,1%
Saneamento						
Total	-	25	N/A	-	40	N/A
Outros						
Total	9	19	118,1%	23	31	35,8%
Total Equatorial	1.189	2.690	126,1%	1.906	5.232	174,6%

No 2T23, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2.7 bilhões, volume 126% superior ao registrado no 2T22.

Essa variação decorre principalmente pelo investimento em ativos de distribuição, que foi 73% superior, ou R\$ 839 milhões, intensificados com a proximidade das revisões tarifárias do ano nas distribuidoras de **Goiás, Piauí, Amapá, e Alagoas** que tem datas de corte da base de remuneração em 20243.

Além destes investimentos, o grupo segue investindo na melhoria da qualidade operacional de todas as suas concessões, com foco tanto na melhoria de rede. Vale ressaltar que três distribuidoras, **Goiás, CEA e Piauí**, tiveram suas datas de corte para a base no 2T23, conforme o quadro ao lado:

Processo Tarifário	Processo	Data	Data de Corte RTP
Equatorial Alagoas*	RTA	03/05/2023	nov/23
Equatorial Pará	RTP	07/08/2023	fev/23
Equatorial Maranhão	RTA	28/08/2023	N/A
Equatorial Goiás	RTP	22/10/2023	abr/23
CEEE-D	RTA	22/11/2023	N/A
CEA*	RTE	30/11/2023	mai/23
Equatorial Piauí	RTP	02/12/2023	jun/23

Após os processos de revisão, as tarifas de 5 das 7 distribuidoras do grupo serão reposicionadas, reconhecendo o montante de investimentos realizado no último ciclo. Isso contribui para uma melhora no EBITDA e para geração de caixa, com ênfase nos dois maiores ativos de distribuição do grupo, a Equatorial Pará e a Equatorial Goiás.

No segmento de transmissão, o aumento dos investimentos é referente ao reforço da SPE 8, na substituição de um transformador na subestação Xingu, e que trará uma RAP de R\$ 5,7 milhões adicionais a partir da entrada em operação.

* Equatorial Alagoas tem revisão em maio de 2024, e sua data de corte ocorre em 2023 / RTE CEA só reavalia Base de Ativos

Comentário do Desempenho

Já no segmento de renováveis, a estratégia de crescimento e diversificação das fontes de geração segue avançando. No 2T23, a Echoenergia investiu R\$ 642 milhões, dos quais R\$ 625 milhões foram direcionados para o desenvolvimento de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I. Destacamos o investimento de (i) R\$ 195 milhões em Módulos, (ii) R\$ 184 milhões em Trackers e (iii) R\$ 101 milhões em equipamentos de medição.

Os investimentos no segmento de saneamento refletem o estágio inicial da operação da CSA, e podem ser percebidos pelo aumento nos índices de cobertura e redução de perdas, demonstrados na seção de Saneamento.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

ESG (Environmental, Social and Governance)

O segundo trimestre do ano segue materializando oportunidades e desafios para a agenda ESG do Grupo Equatorial, traduzidos, ainda, em suas duas últimas aquisições: Equatorial Goiás, adquirida em dezembro de 2022, e a consolidação do primeiro ano de operação da Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA), cuja capital há oito anos figura entre as dez últimas colocações no ranking de saneamento, tendo por base as 100 maiores cidades do país.

Nesse sentido, o planejamento em ESG da Companhia acompanhou, ao longo do último trimestre, os processos de turnaround de ambos os ativos, seja iniciando a estruturação de indicadores para a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança da CSA, seja na compreensão das melhores práticas e possibilidades de melhoria nos processos da Equatorial Goiás. O Grupo seguiu, de igual maneira, em outras pautas estratégicas para a agenda ESG, elaborando políticas corporativas relevantes para institucionalizar procedimentos internos já em vigor, estruturando temas relativos à gestão ambiental dos demais ativos.

O incremento nos investimentos sociais da Companhia também refletiu a aquisição da Equatorial Goiás, resultando em um aumento de mais de 200% em comparação ao período anterior, processo que espelhou, também, o aumento nos demais índices.

Abaixo seguem os indicadores da Companhia, monitorados e disponibilizados a cada trimestre.

Indicadores ESG	Unidade	2T22	2T23	Var. %
Ambiental				
Capacidade Instalada de Energia Renovável	MW	1.204,08	1.204,1	0%
Resíduos Gerados	t	1.820,78	6.438,1	254%
Sanções Ambientais	#	3,00	18,00	500%
Social				
Número de Colaboradores Próprios	#	7.363	9.547	30%
Número de Colaboradores Terceiros	#	26.817	40.530	51%
Taxa de Rotatividade	%	10,19	7,61	-25%
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	34,31	34,24	0%
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	19,55	20,33	4%
Investimentos Sociais	R\$ mil	4.771,6	14.988,3	214%
TF Próprios	#	1,8	2,1	17%
TF Terceiros	#	6,0	5,6	-7%
TG Próprios	#	6,0	2.357,0	39183%
TG Terceiros	#	1.059,0	590,0	-44%
Números de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	2	4	100%
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	14.610,3	18.277,9	25%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	24,5	46,9	91%
Massa Salarial em estados com IDH Abaixo de 0,7 ¹	R\$	5.170	5.517	7%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ²	%	85	100	18%
% de Mulheres no Conselho	%	15	22	47%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	68	104	53%

1 - Alagoas, Piauí, Maranhão e Pará | 2 - considera composição atual (base dezembro/22)

3 - TF: Taxa de Frequência de acidentes da empresa no período | 4 - TG: Taxa de Gravidade de acidentes da empresa no período

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Release de Resultados 2T23

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais		2T22*								2T23							
	Medida	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS*	AP*	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.088	3.203	1.137	1.203	2.219	479	4.277	14.608	2.254	3.381	1.176	1.252	2.171	475	4.242	14.952
Sistema isolado	GWh	-	67	-	-	-	12	-	79	-	63	-	-	-	12	-	75
Energia injetada - GD	GWh	68	74	68	30	48	3	159	451	119	151	117	65	82	8	292	834
Energia Injetada Total	GWh	2.156	3.344	1.205	1.233	2.267	494	4.437	15.137	2.373	3.595	1.293	1.317	2.253	495	4.535	15.862
Δ%	%									10,1%	7,5%	7,3%	6,7%	-0,6%	0,2%	2,2%	4,8%
Residencial - convencional	GWh	610	704	278	283	641	107	1.210	3.833	646	709	276	298	691	87	1.238	3.945
Residencial - baixa renda	GWh	332	345	165	118	68	19	146	1.193	394	417	193	153	104	73	189	1.523
Industrial	GWh	40	109	27	31	76	30	118	432	39	85	23	28	64	8	104	350
Comercial	GWh	165	344	147	153	346	60	500	1.716	156	334	135	149	356	67	444	1.641
Outros	GWh	364	380	202	182	293	42	810	2.273	384	383	210	206	290	38	790	2.301
Consumidores Cativos	GWh	1.511	1.881	819	767	1.425	258	2.785	9.446	1.620	1.927	837	833	1.504	273	2.765	9.759
Industrial	GWh	97	303	28	143	276	1	840	1.688	103	310	31	150	290	1	865	1.751
Comercial	GWh	94	168	40	41	152	3	114	610	114	198	49	53	172	3	138	726
Outros	GWh	1	29	16	-	12	-	7	66	2	31	17	-	19	-	31	100
Consumidores livres	GWh	193	500	84	183	441	4	961	2.364	219	539	97	202	480	4	1.034	2.576
Energia de Conexão	GWh	1	-	37	4	14	-	3	59	2	-	38	4	16	-	3	63
Energia Faturada	GWh	1.705	2.381	939	955	1.879	262	3.748	11.869	1.841	2.466	972	1.040	2.000	277	3.802	12.399
Δ%	%									8,0%	3,6%	3,5%	8,9%	6,5%	5,7%	1,5%	4,5%
Energia de Compensação - GD	GWh	56	60	52	27	36	3	136	368	100	118	91	55	70	6	231	672
Energia Distribuída	GWh	1.761	2.441	991	981	1.915	265	3.883	12.237	1.941	2.584	1.063	1.095	2.071	283	4.033	13.071
Δ%	%									10,2%	5,9%	7,3%	11,6%	8,2%	6,8%	3,9%	6,8%
Número de Consumidores	#	2.654	2.886	1.382	1.210	1.811	189	3.230	13.362	2.706	2.962	1.490	1.336	1.899	211	3.315	13.919
Δ%	%									2,0%	2,6%	7,8%	10,4%	4,8%	11,8%	2,6%	4,2%
Perdas totais	GWh	396	903	214	252	353	229	553	2.901	432	1.011	230	222	183	212	501	2.791
Perdas Totais / Injetada Total - 12 m	%	17,8%	27,9%	18,9%	21,7%	18,5%	48,0%	12,3%	20,0%	17,5%	27,6%	18,2%	18,3%	14,0%	43,7%	11,8%	18,6%
Perdas regulatórias - 12 m	%	16,9%	27,3%	20,4%	20,9%	11,1%	35,1%	11,8%	18,1%	16,9%	27,0%	20,3%	21,3%	11,0%	33,5%	11,7%	18,0%

*Os dados totais do 2T22 apresentam um proforma já com os valores operacionais da Equatorial Goiás

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Consolidado ex GO	23,0%	22,5%	22,0%	21,6%	21,2%	20,4%
Consolidado	20,0%	19,5%	19,2%	19,0%	18,6%	18,0%
Equatorial Maranhão	17,8%	17,5%	17,6%	17,5%	17,5%	16,9%
Equatorial Pará	27,9%	27,7%	27,5%	27,3%	27,6%	27,0%
Equatorial Piauí	18,9%	18,5%	18,2%	18,2%	18,2%	20,3%
Equatorial Alagoas	21,7%	20,7%	20,0%	19,2%	18,3%	21,3%
Equatorial Rio Grande do Sul	18,5%	17,0%	15,9%	15,7%	14,0%	11,0%
Equatorial Amapá	48,0%	48,4%	46,0%	44,5%	43,7%	33,5%
Equatorial Goiás	12,3%	11,8%	12,1%	12,2%	11,8%	11,7%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	10,9%	10,6%	10,7%	10,5%	10,5%	9,5%
Equatorial Pará	34,0%	33,4%	32,8%	32,1%	32,7%	32,0%
Equatorial Piauí	11,2%	10,4%	9,9%	9,9%	9,8%	13,9%
Equatorial Alagoas	23,5%	21,0%	19,5%	17,5%	15,5%	22,0%
Equatorial Rio Grande do Sul	24,5%	20,4%	17,9%	17,3%	13,7%	8,0%
Equatorial Amapá	98,9%	100,9%	88,5%	81,4%	75,9%	46,4%
Equatorial Goiás	5,5%	4,6%	5,1%	5,3%	4,6%	4,4%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Comentário do Desempenho

SOBRECONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de sobrecontratação das distribuidoras no 2T23 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária. Desconsiderando este efeito a CEA e Equatorial Goiás ficaram acima de 105%, com um impacto no EBITDA de R\$ 16 milhões no trimestre.

2T23	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
Sobrecontratação	102,1%	102,2%	106,1%	105,3%	105,8%	116,9%	111,2%
Sobrecontratação com involuntária	102,1%	102,2%	104,9%	103,0%	104,2%	112,5%	108,9%

PECLD e ARRECADAÇÃO (12 meses)

PDD / ROB ¹ (trimestral)	2T22	2T23	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	2T22	2T23	Var.
Equatorial Maranhão	1,47%	1,60%	0,1 p.p	Equatorial Maranhão	98,7%	97,8%	-0,9 p.p
Equatorial Pará	1,42%	1,57%	0,1 p.p	Equatorial Pará	98,2%	98,5%	0,3 p.p
Equatorial Piauí	1,40%	1,97%	0,6 p.p	Equatorial Piauí	101,4%	96,6%	-4,8 p.p
Equatorial Alagoas	0,55%	0,37%	-0,2 p.p	Equatorial Alagoas	98,5%	100,1%	1,6 p.p
CEEE-D	1,23%	2,11%	0,9 p.p	CEEE-D	102,0%	102,9%	0,9 p.p
CEA	-1,97%	-0,58%	1,4 p.p	CEA	107,4%	96,8%	-10,6 p.p
Equatorial Goiás	0,26%	0,86%	0,6 p.p	Equatorial Goiás	100,3%	99,6%	-0,7 p.p
Consolidado	0,81%	1,35%	0,6 p.p	Consolidado	100,4%	99,3%	-1,1 p.p

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,35%, em níveis considerados recorrentes para a característica de nossas operações. O maior nível de PECLD/ROB no Piauí refere-se ao envelhecimento de faturas em atraso e cujo provisionamento impacta o resultado do trimestre. A reversão da CEA reflete os fortes resultados no processo de regularização e negociação com clientes inadimplentes. Vale ressaltar que o aumento do ICMS gera um maior volume faturado no período que não é capturado por parte da arrecadação de faturas vencidas, que ainda contam com o ICMS reduzido.

Observando a PECLD com ajustes, as provisões para a Equatorial Goiás atingem R\$ 5 milhões negativos, que representam -0,2% em percentual da ROB. Observando o percentual consolidado com ajustes, a PECLD/ROB atinge 1,1%, também em patamares considerados recorrentes para a característica de nossas operações.

Na CEEE-D, a PECLD reflete o impacto da elevação do volume de parcelamentos, fruto da aceleração do programa de combate às perdas. Adicionalmente, os níveis de PECLD dos parcelamentos ainda captura o baixo histórico de recuperação da gestão anterior pela matriz de provisionamento da PECLD. O volume de provisionamento tende a melhorar ao longo dos próximos anos, a medida em que o histórico da gestão atual seja refletido na matriz. Vale notar, que o percentual de provisionamento sofre uma elevação pelo efeito da sazonalidade de menor Receita Operacional Bruta (ROB) no período.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 99,3%, com destaque para o alto nível registrado na Equatorial Alagoas e na CEEE-D, ambas acima de 100% e, portanto, com efetiva recuperação de recebíveis em atraso. A manutenção de altos índices de arrecadação, combinado com a expressiva trajetória de

Comentário do Desempenho

redução no nível de perdas das distribuidoras, são importantes indicadores do sucesso do grupo na execução de sua estratégia comercial.

DESEMPENHO OPERACIONAL

DEC e FEC (12 meses)

Distribuidoras	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	29,80	28,34	24,7	20,38	17,34	14,9
Equatorial Pará	21,40	19,89	18,7	18,45	17,41	23,1
Equatorial Piauí	27,10	26,20	24,5	23,32	23,06	20,9
Equatorial Alagoas	23,60	22,20	18,8	17,49	16,24	15,5
CEEE-D	17,50	17,81	17,8	17,19	16,64	8,7
CEA	45,30	46,52	44,1	40,67	36,31	45,1
Equatorial Goiás	20,97	20,79	22,56	20,52	19,87	11,5
FEC						
Equatorial Maranhão	9,55	9,13	8,6	7,48	6,84	8,7
Equatorial Pará	10,76	9,99	9,3	9,11	8,71	17,7
Equatorial Piauí	12,84	12,46	11,0	9,88	9,47	14,2
Equatorial Alagoas	9,63	8,64	7,8	7,24	6,94	13,0
CEEE-D	8,69	8,46	8,5	8,66	8,64	6,4
CEA	21,24	21,31	19,7	18,52	16,84	30,2
Equatorial Goiás	9,02	9,38	10,35	10,48	10,23	7,79

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses. De forma geral todas as distribuidoras do grupo apresentaram evoluções significativas na melhoria dos indicadores de continuidade quando comparadas com o 1T23 e com o 2T22. Destacam-se as distribuidoras dos estados do **Maranhão** (-12,5h), **Amapá** (-9,0h), **Alagoas** (-7,4h), **Piauí** e **Pará** (-4,0h cada) com reduções expressivas do DEC contra o mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, tanto a Equatorial Pará quanto a CEA estão enquadradas dentro do limite regulatório, e destacamos que a Equatorial Alagoas se encontra a apenas 0,7h de se enquadrar nesse limite.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

Release de Resultados 2T23

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	2T23								1S23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(R\$ Milhões)	1.191	1.927	766	717	1.091	232	1.931	7.856	2.271	3.699	1.439	1.433	2.602	442	4.150	16.037
(+) Vendas as classes																
Renda Não Faturada	10	33	7	(5)	(86)	(1)	(38)	(81)	16	27	9	2	(35)	-	-	19
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(4)	(9)	8	(3)	(6)	(1)	(12)	(27)	(7)	(17)	4	(6)	(14)	(1)	(21)	(62)
(+) Outras receitas	198	482	135	129	238	51	411	1.645	401	846	244	253	479	92	3.124	5.439
Subvenção baixa renda	80	105	46	41	15	8	32	328	157	208	92	80	29	14	61	642
Subvenção CDE outros	29	132	16	19	39	27	70	332	55	246	29	40	78	53	137	638
Uso da rede	42	97	31	48	144	3	244	609	82	218	61	90	271	6	467	1.195
Atualização ativo financeiro	10	83	1	1	(5)	1	5	96	35	54	3	3	10	1	22	129
Bandeira Tarifária	5	7	3	3	2	1	-	22	10	14	5	6	8	1	-	45
Multa por atraso de pagamento	12	19	8	6	9	2	16	73	24	38	14	12	18	4	33	143
(+) Outras receitas operacionais	20	39	31	11	33	8	43	185	38	68	40	22	65	11	88	332
Uso mútuo de postes e aluguéis	11	23	10	7	27	2	25	104	0	40	15	12	52	4	25	149
(+) Suprimento	0	3	8	5	41	6	60	124	5	16	19	9	62	14	95	221
(+) Valores a receber de parcela A	129	181	40	(0)	49	25	26	450	285	396	109	5	(112)	48	81	812
(+) Receita de construção	232	478	275	168	210	150	246	1.758	430	1.092	455	288	418	257	1.148	4.088
(=) Receita operacional bruta	1.748	3.062	1.233	1.017	1.623	463	2.661	11.806	3.386	6.032	2.271	1.982	3.434	852	8.577	26.535
(+) Deduções à receita	(439)	(652)	(326)	(301)	(503)	(87)	(980)	(3.289)	(834)	(1.288)	(585)	(564)	(1.019)	(159)	(1.835)	(6.284)
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(343)	(500)	(262)	(205)	(318)	(65)	(600)	(2.293)	(640)	(984)	(460)	(395)	(650)	(117)	(1.106)	(4.353)
Compensações Indicadores de Qualidade	(7)	(8)	(9)	(5)	(10)	(2)	(33)	(74)	(16)	(17)	(15)	(8)	(17)	(1)	(59)	(133)
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(89)	(144)	(55)	(91)	(175)	(20)	(348)	(922)	(177)	(288)	(111)	(161)	(352)	(40)	(669)	(1.798)
(=) Receita operacional líquida	1.309	2.410	906	715	1.120	376	1.680	8.517	2.552	4.744	1.685	1.418	2.415	694	6.742	20.251
(-) Receita de construção	232	478	275	168	210	150	246	1.758	430	1.092	455	288	418	257	1.148	4.088
(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção	1.077	1.932	631	547	910	226	1.435	6.758	2.122	3.652	1.231	1.130	1.997	437	5.594	16.163
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	563	872	321	330	662	130	977	3.855	1.114	1.726	654	665	1.320	254	2.083	7.816
(=) Margem Bruta	515	1.060	310	217	248	96	458	2.903	1.008	1.926	577	465	677	183	3.511	8.347
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	25	-	-	109	134	-	-	-	25	(21)	(10)	24	18
(=) Margem Bruta Ajustada	515	1.060	310	242	248	96	567	3.037	1.008	1.926	577	490	656	173	3.535	8.365
(-) VNR	(10)	(83)	(1)	(1)	5	(1)	(5)	(96)	(35)	(54)	(3)	(3)	(10)	(1)	(22)	(129)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	504	977	309	241	252	96	561	2.941	973	1.872	574	487	646	172	3.513	8.236
Δ%	21,6%	18,8%	18,6%	14,9%	107,6%	-2,6%	10,8%	52,6%	24,0%	21,6%	17,7%	21,2%	42,4%	9,3%	227,5%	227,5%

Análise da receita	2T22								1S22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(R\$ Milhões)	1.099	1.737	614	624	1.095	159	2.431	5.329	2.144	3.370	1.207	1.268	2.730	334	5.253	10.719
(+) Vendas as classes																
Renda Não Faturada	9	3	(1)	7	(118)	(1)	(69)	(101)	(3)	(5)	(10)	11	-	1	31	(6)
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(6)	(2)	(2)	(6)	(0)	(17)	(20)	(6)	(13)	(4)	(5)	(10)	(1)	(30)	(37)
(+) Outras receitas	283	513	172	144	312	91	383	1.514	722	1.150	384	346	836	112	723	3.550
Subvenção baixa renda	72	80	37	31	11	2	27	233	142	157	74	60	22	6	51	460
Subvenção CDE outros	29	97	18	20	38	45	93	247	105	244	59	57	118	46	160	629
Uso da rede	33	90	27	42	124	2	184	319	65	180	54	79	252	4	360	635
Atualização ativo financeiro	67	146	2	2	21	0	14	239	138	229	3	3	29	1	25	402
Bandeira Tarifária	63	73	75	36	88	37	-	373	235	282	172	125	358	44	-	1.216
Multa por atraso de pagamento	-	-	-	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	50	-
(+) Outras receitas operacionais	19	27	12	12	30	4	39	104	37	57	22	22	58	11	77	207
Uso mútuo de postes e aluguéis	10	14	7	5	24	1	25	61	-	30	13	11	46	3	52	103
(+) Suprimento	2	10	11	16	63	8	68	110	15	25	17	29	87	7	157	180
(+) Valores a receber de parcela A	(2)	174	41	67	(38)	87	(32)	328	(124)	181	31	52	(367)	67	165	(161)
(+) Receita de construção	243	441	157	104	96	73	485	1.114	383	775	248	175	165	90	1.057	1.837
(=) Receita operacional bruta	1.622	2.868	993	953	1.522	418	3.318	8.376	3.134	5.489	1.883	1.865	3.441	609	7.325	16.421
(+) Deduções à receita	(496)	(726)	(279)	(331)	(621)	(53)	(1.344)	(2.506)	(963)	(1.476)	(581)	(661)	(1.481)	(126)	(3.135)	(5.288)
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(397)	(578)	(219)	(213)	(414)	(29)	(906)	(1.850)	(760)	(1.179)	(459)	(466)	(1.063)	(86)	(1.932)	(4.013)
Compensações Indicadores de Qualidade	(14)	(8)	(4)	(4)	(15)	-	(21)	(47)	(33)	(22)	(12)	(13)	(29)	-	(50)	(109)
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(85)	(140)	(55)	(113)	(192)	(24)	(417)	(609)	(170)	(275)	(110)	(181)	(390)	(40)	(1.152)	(1.166)
(=) Receita operacional líquida	1.126	2.142	714	622	901	365	1.975	5.870	2.172	4.013	1.302	1.204	1.960	482	4.190	11.133
(-) Receita de construção	243	441	157	104	96	73	485	1.114	383	775	248	175	165	90	1.057	1.837
(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção	883	1.701	557	517	805	292	1.490	4.756	1.789	3.238	1.054	1.029	1.794	392	3.133	9.296
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	480	733	302	305	615	141	969	2.577	949	1.469	572	625	1.265	234	2.036	5.113
(=) Margem Bruta	403	968	255	212	190	151	521	2.179	840	1.769	483	404	529	158	1.097	4.183
(+) Não-Recorrentes	79	-	8	-	(47)	(52)	-	(12)	79	-	8	-	(47)	-	40	40
(=) Margem Bruta Ajustada	482	968	263	212	143	99	521	2.167	919	1.769	491	404	482	158	1.097	4.223
(-) VNR	(67)	(146)	(2)	(2)	(21)	(0)	(14)	(239)	(138)	(229)	(3)	(3)	(29)	(1)	(25)	(402)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	415	823	261	210	121	99	507	1.928	781	1.540	487	402	454	157	1.073	3.821

No 2T23, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3 bilhões, 53% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pela consolidação da Equatorial Goiás, que adicionou R\$ 561 milhões na margem bruta do trimestre. Desconsiderando esse valor, o crescimento da margem bruta seria de 23,4%, ou R\$ 452 milhões, demonstrando os ganhos com maior volume de mercado, redução de perdas e tarifa em nossas concessões.

Na linha de Renda Não Faturada, os valores negativos no trimestre refletem a sazonalidade do consumo nas operações do Rio Grande do Sul e de Goiás, há uma redução do consumo estimado não lido e, consequentemente, a reversão de parte do saldo da Renda Não Faturada. Observando as variações em comparação ao mesmo período do ano anterior, as duas concessões registraram uma variação positiva de R\$ 32 e 31 milhões, respectivamente.

Comentário do Desempenho

É importante destacar que, apesar da coluna da Equatorial Goiás na tabela do 2T22, seu resultado não está sendo considerado no somatório total, que apresenta a soma apenas dos ativos que estavam consolidados na época.

Adicionalmente, a partir do 1T23, houve um aperfeiçoamento de práticas contábeis e os valores de multas por atraso de pagamento passaram a compor a conta de outras receitas operacionais, enquanto nos trimestres anteriores essa linha transitava pelo resultado financeiro, no valor de R\$ 73 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais R\$ milhões	2T23								1S23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Pessoal	48	45	26	21	64	10	57	270	95	93	47	40	115	18	127	536
(+) Material	5	3	3	2	(1)	(1)	(8)	3	10	10	6	4	1	0	9	39
(+) Serviço de terceiros	120	78	47	38	86	23	179	570	213	171	103	82	164	49	453	1.234
(+) Outros	4	2	(9)	0	(2)	(0)	(15)	(20)	11	7	(8)	1	(2)	1	16	27
(=) PMSO Reportado	177	128	67	61	146	32	213	824	328	281	148	127	277	69	606	1.836
Ajustes	(7)	43	27	4	-	-	75	141	(7)	58	32	7	4	-	(56)	38
PMSO Ajustado	169	171	94	65	146	32	288	965	321	339	179	134	282	69	549	1.873
PECLD e perdas	24	41	19	3	30	(2)	21	136	51	73	38	16	57	(5)	(11)	218
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,6%	1,6%	2,0%	0,4%	2,1%	-0,6%	0,9%	1,4%	1,7%	1,5%	2,1%	0,9%	1,9%	-0,9%	-0,1%	0
Provisões para contingências	4	6	1	3	17	(7)	166	189	9	11	3	5	26	(6)	184	231
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	-	-	-	-	24	24	-	-	-	-	-	-	66	66
(+) Provisões	28	47	20	6	47	(9)	210	349	59	84	41	21	83	(11)	239	515
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	8	-	-	-	3	-	11	-	20	-	-	-	6	-	26
(+) Outras receitas/despesas operacionais	10	34	13	(3)	(0)	21	58	132	62	5	28	6	(2)	23	10	132
(+) Depreciação e amortização	58	105	36	22	37	11	96	364	118	220	59	31	77	16	215	736
(=) Custos e despesas gerenciais	272	321	136	86	230	58	578	1.680	568	610	275	185	436	103	1.069	3.245
(+) Energia comprada e transporte	444	862	250	251	444	46	767	3.066	878	1.708	512	507	887	88	1.658	6.239
(+) Encargos uso rede e conexão	118	10	71	79	218	84	210	789	236	17	142	158	434	165	425	1.577
(=) Custos e despesas não-gerenciais	563	872	321	330	662	130	977	3.855	1.114	1.726	654	665	1.320	254	2.083	7.816
(+) Custos de construção	232	478	275	168	210	150	246	1.758	430	1.092	455	288	418	257	1.148	4.088
(=) Total	1.066	1.671	732	585	1.102	337	1.801	7.293	2.112	3.428	1.384	1.138	2.174	613	4.300	15.149
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	223	239	232	207	295	658	359	275	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ%	8,2%	3,2%	-5,6%	-3,0%	-8,3%	N/A	N/A	22,6%	-	-	-	-	-	-	-	-

Custos Operacionais R\$ milhões	2T22								1S22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Pessoal	45	43	20	17	84	3	40	212	73	84	41	34	155	39	72	427
(+) Material	4	7	3	2	3	2	(3)	22	9	14	7	7	8	2	9	46
(+) Serviço de terceiros	101	124	62	43	71	21	204	421	187	230	119	83	112	29	464	760
(+) Outros	3	5	2	1	(0)	(0)	96	10	7	8	4	2	6	1	125	28
(=) PMSO Reportado	153	179	87	62	158	25	337	665	276	336	170	127	282	71	670	1.261
Ajustes	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	(17)	-	(6)
PMSO Ajustado	153	179	87	62	158	25	337	665	288	336	170	127	282	53	670	1.255
PECLD e perdas	20	35	12	5	17	(7)	7	82	45	79	22	20	55	(15)	28	207
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,5%	1,4%	1,4%	0,5%	1,2%	-2,0%	0,3%	1,1%	1,7%	1,7%	1,3%	1,2%	1,7%	-2,9%	0,4%	1,4%
Provisões para contingências	5	3	(2)	3	15	(10)	28	15	11	7	1	6	22	(11)	37	36
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	17	-
(+) Provisões	25	37	10	8	33	(17)	48	97	57	87	23	26	77	(26)	82	243
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	(3)	-	-	-	22	-	19	-	(5)	-	-	-	(12)	-	(18)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	5	148	85	113	36	4	(3)	(0)	(3)	236
(+) Depreciação e amortização	56	94	27	20	41	5	104	243	112	181	50	39	82	10	211	473
(=) Custos e despesas gerenciais	272	382	159	94	230	35	494	1.172	530	711	279	196	439	41	960	2.196
(+) Energia comprada e transporte	389	726	242	237	476	123	799	2.192	765	1.454	450	487	850	95	1.698	4.101
(+) Encargos uso rede e conexão	91	7	61	69	139	18	170	384	184	15	122	138	415	139	338	1.012
(=) Custos e despesas não-gerenciais	480	733	302	305	615	141	969	2.577	949	1.469	572	625	1.265	234	2.036	5.113
(+) Custos de construção	243	441	157	104	96	73	485	1.114	383	775	248	175	165	90	1.057	1.837
(=) Total	994	1.556	618	504	941	250	1.948	4.863	1.862	2.955	1.099	996	1.869	365	4.053	9.146
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	206	232	246	213	322	N/A	N/A	224	-	-	-	-	-	-	-	-

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 8,2%, totalizando R\$ 223. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 169 milhões, com um aumento de 10,7% entre trimestres, ou R\$ 16 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente das contas de **Pessoal** e **Serviços de Terceiros**, que apresentaram aumentos de R\$ 4 milhões e R\$ 14 milhões, respectivamente, decorrentes dos efeitos de reajustes de salários e benefícios, além do maior *headcount* no período, e da contabilização dos pagamentos de *stock options* e *phantom shares* na linha de Pessoal. Na conta de Serviços de Terceiros, a variação decorre do acréscimo de equipes

Comentário do Desempenho

de plantão e da maior mobilização de equipes de perdas, além da mobilização de equipes para o programa de melhoria da qualidade da empresa.

No 2T23, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 24 milhões, um aumento de R\$ 4 milhões, referente ao envelhecimento de dívidas do varejo, no entanto em percentual da ROB a PECLD se manteve estável.

PARÁ

No 2T23, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 239, um aumento de 3,2% em relação ao 2T22.

O PMSO ajustado alcançou R\$ 171 milhões, uma redução de R\$ 8,6 milhões (-4,8%) em relação ao 2T22. A redução vem das linhas de **Material**, que reduziu R\$ 3 milhões devido a regularização de ODSs de materiais, e na linha de **Outros**, onde a redução de igual valor é ligada principalmente a menor destinação de recursos a programas culturais e propagandas.

No 2T23, a **PECLD** alcançou R\$ 41 milhões, R\$ 6 milhões maior, decorrente do maior nível de inadimplência com clientes residenciais e baixa renda.

PIAUÍ

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 232, uma redução de 5,6% versus o 2T22. O PMSO ajustado do trimestre aumentou 7,9%, ou R\$ 6,9 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A variação do trimestre ficou concentrada na linha de **Pessoal**, que variou R\$ 6,1 milhões, impactada principalmente pelo ajuste nos critérios de rateio de compartilhamento no grupo, no valor de R\$ 5 milhões.

No 2T23, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões. A variação de R\$ 7 milhões contra o 2T22 é resultado tanto do alto montante de faturas pagas/renegociadas junto ao poder público no mesmo trimestre do ano anterior, que gerou uma PECLD para o 2T22 menor que o recorrente, quanto do maior volume de provisão devido ao envelhecimento de faturas de clientes no 2T23.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 207, valor 4,3% menor que o 2T22.

No 2T23, o PMSO ajustado aumentou 3,8%, ou R\$ 2,7 milhões, em linha com a inflação acumulada entre períodos.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 3 milhões, R\$ 1 milhão menor que o mesmo período do ano anterior.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 295, uma redução de 8,3% versus o 2T22, demonstrando a evolução do processo de turnaround na operação.

No trimestre, o PMSO ajustado do Rio Grande do Sul totalizou R\$ 146 milhões, uma redução de 7,4% (R\$ 12 milhões) em relação ao 2T22. A redução ocorre, principalmente, na linha de **Pessoal**, em R\$ 20 milhões entre trimestres, referente ao ajuste de efetivo e menores despesas com fundo de pensão, e nas linhas de **Materiais** e **Outros**, que reduziram R\$ 4 e R\$ 2 milhões, respectivamente, devido a maior eficiência na gestão de materiais e estoques, e

Comentário do Desempenho

redução nas despesas com aluguéis de imóveis. Na linha de **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 15 milhões é reflexo da intensificação das ações de combate a perdas e melhoria de qualidade (R\$ 9 milhões), de maiores despesas com honorários advocatícios (R\$ 3 milhões), e do aumento de serviços de call center (R\$ 2 milhões).

A **PECLD** registrou aumento de R\$ 30 milhões, concentrado principalmente nas classes residencial, devido ao provisionamento referente as renegociações realizadas no período e que contabilmente ainda capturam o baixo histórico de recuperação da gestão anterior. Estes percentuais de provisionamento devem normalizar na matriz de provisão, a medida em que a performance atual de recuperação seja refletida nas atualizações anuais da matriz.

CEA

O PMSO ajustado no 2T23 da CEA foi de R\$ 32 milhões, R\$ 6,4 milhões maior que o registrado no 2T22. O aumento vem das linhas de **Pessoal** (R\$ 7 milhões), que foi afetada pelo compartilhamento de colaboradores e pela atualização e provisão de plano atuarial, além do aumento na linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ 2 milhões), que é impactada pelo maior número de equipes mobilizadas para combate a perdas, e dos serviços focados na melhoria de indicadores operacionais. A linha de **Material** apresentou uma redução de R\$ 2 milhões, referente ao maior volume de ativações no período.

Por fim, no 2T23 a **PECLD** registrou reversão de R\$ 2 milhões, decorrente principalmente de renegociações com poder público.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 359 no 2T23.

No 2T22, o PMSO ajustado foi de R\$ 288 milhões. É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade nas despesas operacionais devido ao processo de padronização das estruturas e processos da empresa ao modelo de gestão do grupo. A linha de **Pessoal** apresentou um aumento de R\$ 16 milhões, resultado do aumento de headcount, colaboradores que antes estavam em contratos de compartilhamento com o antigo controlador e despesas rescisórias no período (oxigenação).

Na linha de **Serviços de Terceiros**, o aumentou de R\$ 51 milhões em bases ajustadas é reflexo, principalmente (i) do maior volume de serviços de rede elétrica (incluindo manutenção), em R\$ 25 milhões; (ii) maiores despesas com honorários advocatícios, em R\$ 10 milhões; e (iii) maiores gastos com combate à fraude e corte/relições, em R\$ 13 milhões. A redução na conta de **Material**, no valor de R\$ 6 milhões, é resultado de ativações, e a redução em **Outros**, no valor de R\$ 110 milhões, é dos ajustes de classificações de contas devido ao processo de turnaround.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 105 milhões, e deve mostrar volatilidade nos próximos trimestres devido a padronização ao modelo de provisão do grupo.

Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	2T23								1S23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	169	519	74	78	(159)	(11)	(423)	247	331	944	103	163	(118)	(17)	(483)	923
(+) Impostos sobre o Lucro	28	110	14	16	(1)	4	(204)	(32)	19	158	17	35	-	6	(174)	61
(+) Resultado Financeiro	45	110	88	37	178	45	507	1.009	91	213	182	82	360	91	784	1.803
(+) Depreciação e Amortização	58	105	36	22	37	11	96	364	118	220	59	31	77	16	215	736
(=) EBITDA societário (CVM)*	300	844	211	153	55	49	(24)	1.588	559	1.535	360	311	319	97	342	3.523
(+) Outras receitas/despesas operacionais	10	34	13	(3)	(0)	21	58	132	62	5	28	6	(2)	23	10	132
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	25	-	-	109	134	-	-	-	25	(21)	(10)	24	18
(+) Ajustes de PMSO	7	(43)	(27)	(4)	-	-	(75)	(141)	7	(58)	(32)	(7)	(4)	-	56	(38)
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	150	150	-	-	-	-	-	-	169	169
(-) VNR	10	83	1	1	(5)	1	5	96	35	54	3	3	10	1	22	129
(=) EBITDA societário ajustado	307	752	196	170	59	70	213	1.766	592	1.428	354	332	281	109	578	3.675

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	2T22								1S22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	30	385	20	97	(101)	90	(119)	521	163	700	87	171	(85)	218	(171)	1.255
(+) Impostos sobre o Lucro	(32)	90	12	26	1	25	(59)	124	(3)	157	15	45	1	68	(80)	284
(+) Resultado Financeiro	133	110	65	(6)	60	(0)	205	362	150	200	101	(8)	174	(170)	389	447
(+) Depreciação e Amortização	56	94	27	20	41	5	104	243	112	181	50	39	82	10	211	473
(=) EBITDA societário (CVM)*	187	680	123	138	1	120	131	1.250	422	1.239	253	247	173	127	348	2.460
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	5	148	85	113	36	4	(3)	(0)	(3)	236
(+) Impactos Margem Bruta	79	-	8	-	(47)	(52)	-	(12)	79	-	8	-	(47)	-	-	40
(+) Ajustes de PMSO	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	-	-	17	-	6
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)
(-) VNR	67	146	2	2	21	0	14	239	138	229	3	3	29	1	25	402
(=) EBITDA societário ajustado	236	609	164	139	(70)	52	122	1.131	437	1.123	294	249	94	127	320	2.324

MARANHÃO

No 2T23, o EBITDA ajustado VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 307 milhões, 29,8% maior do que o 2T22. Essa variação é resultado, principalmente, da melhora na margem bruta de R\$ 90 milhões, que teve ganhos em função do crescimento de mercado de R\$ 32 milhões e de tarifa em R\$ 38 milhões.

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 752 milhões, um aumento de 23,5%. O aumento do EBITDA é justificado pelo aumento da margem bruta de R\$ 157 milhões no trimestre, onde o crescimento do mercado contribuiu com R\$ 27 milhões, e a tarifa apresentou uma melhora na margem de R\$ 127 milhões, em conjunto com a melhora do PMSO no período, que neste trimestre apresentou trajetória de queda.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 196 milhões, 19,2% maior, ou R\$ 31 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O resultado decorre principalmente do aumento da margem bruta em R\$ 38 milhões no trimestre, onde destaca-se o impacto do aumento do mercado, que adicionou R\$ 17 milhões na margem, o efeito de ultrapassagem de demanda e reativo, que adicionou R\$ 11 milhões, e os efeitos de sobrecontratação e RNF, que juntos apresentaram um aumento de R\$ 14 milhões.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 170 milhões, com um aumento de R\$ 31 milhões, 21,9% superior ao resultado do 2T22, resultado do aumento da margem bruta que, quando ajustada pelo efeito não recorrente da postergação do reajuste tarifário, apresenta um crescimento de R\$ 32 milhões entre trimestres, 15% maior que o mesmo período do ano anterior, sendo R\$ 18 milhões resultantes do aumento de mercado faturado no período, e R\$ 13 milhões decorrentes da maior tarifa fio-b.

Comentário do Desempenho

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 59 milhões no trimestre, R\$ 129 milhões a mais do que no 2T22, efeito explicado principalmente pela margem bruta que cresceu R\$ 131 milhões no período, com um mercado R\$ 16 milhões maior, uma tarifa fio-b que contribuiu com R\$ 24 milhões e um efeito da melhora de perdas de R\$ 45 milhões.

CEA

O EBITDA Ajustado da CEA atingiu R\$ 70 milhões, um aumento de R\$ 18 milhões entre trimestres. Na CEA, o EBITDA tem como principal explicação o aumento da margem, que contribuiu com R\$ 10 milhões, e pela melhora na linha de contingências, que apresentou volume menor que no período anterior.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 213 milhões, com um aumento de R\$ 91 milhões, ou 74,5% em relação ao 2T22 fruto principalmente da redução de despesas, que ainda sofre de ajustes normais do processo de turnaround. Dentre os efeitos não recorrentes afetaram o trimestre, os principais foram:

- I. R\$ 109,0 Milhões de lançamentos sem CVA correspondentes que foram ajustados no 2T23;
- II. R\$ 79,3 milhões de ajustes no PMSO, referentes principalmente a ativações na linha de serviços; e
- III. R\$ 123,8 Milhões de ajustes em provisões de processos trabalhistas devido adequação de metodologia.

É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

	2T22	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Receita Operacional	-	-	-	-	25	-	-	-	25
Postergação de Reajuste Tarifário	-	-	-	-	25	-	-	-	25
Custos Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	109	109
Custo de compra de energia sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	-	-	109	109
Margem Bruta	-	-	-	-	25	-	-	109	134
Despesas	17	(9)	(14)	(7)	(0)	21	133	141	
Créditos - ICMS e PIS/COFINS	-	(43)	(13)	(4)	-	-	-	(60)	(60)
Provisões e Contingências FUNAC	-	-	-	-	-	-	-	(29)	(29)
Ativações de despesas	-	-	-	-	-	-	-	(79)	(79)
Contingências	-	-	-	-	-	-	-	153	153
Uso mútuo - PDD - GO	-	-	-	-	-	-	-	26	26
Outros Efeitos não recorrentes	7	-	(14)	-	-	-	-	5	(2)
Outras receitas/despesas operacionais	10	34	13	(3)	(0)	21	58	132	
Ebitda	17	(9)	(14)	18	(0)	21	243	275	
(-) VNR	10	83	1	1	(5)	1	5	96	
Ajustes Totais	6	(92)	(15)	17	4	21	237	179	

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 2T23 com um resultado financeiro líquido em R\$ 1.009 milhões negativos, um aumento de 78,9%, impactado, principalmente, pela adição da Equatorial Goiás a partir do 1T23. Esse resultado inclui um efeito não recorrente na Equatorial Goiás nesse trimestre no montante de R\$ 283 milhões, que se refere ao efeito de atualização monetária de contingências jurídicas reconhecidas na Equatorial Goiás, devido ao processo em andamento de adequação da metodologia de avaliação de passivos.

Desconsiderando a adição de Goiás, o resultado financeiro líquido apresentaria um aumento 38,9%, ou R\$ 140,7 milhões. Os principais efeitos que impactam a performance são:

- (i) a reclassificação da receita com multa de acréscimo moratório para a linha de Outras receitas, compondo a Receita Bruta, no valor de R\$ 56,3 milhões; e
- (ii) pelo aumento da dívida bruta de distribuição, que desconsiderando a Equatorial Goiás, aumentou R\$ 745 milhões; e
- (iii) aumento do CDI na comparação entre trimestres.

O resultado financeiro ajustado alcançou R\$ 726 milhões no trimestre. Desconsiderando o valor ajustado adicionado pela Equatorial Goiás no montante de R\$ 223 milhões, o resultado seria de R\$ 503 milhões negativos.

Os principais fatores que impactaram o resultado do período foram (i) o aumento decorrente principalmente da variação da dívida bruta consolidada da distribuição, que aumentou 56,0%, com a consolidação da Equatorial Goiás e (ii) o maior CDI do período, que atingiu 3,15%.

Resultado Financeiro R\$ milhões	2Q23								1S23							
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total
(+) Rendas Financeiras	29	52	21	10	28	6	87	232	62	114	44	22	54	12	125	432
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	18	28	10	10	20	3	19	108	36	53	18	16	44	8	34	210
(+) Operações de Swap	(29)	(93)	(50)	(20)	(44)	(61)	(1)	(298)	(47)	(153)	(81)	(30)	(69)	(80)	(15)	(475)
(+) Var. Cambial sobre dívida	17	69	32	14	28	40	(9)	190	23	93	42	19	38	40	1	257
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	15	-	-	-	-	-	15	-	15	-	-	-	-	-	15
(+) Juros e VM sobre Dívida	(67)	(148)	(84)	(49)	(101)	(28)	(280)	(757)	(135)	(300)	(172)	(102)	(208)	(55)	(581)	(1.553)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	(3)	15	0	(2)	(11)	3	(34)	(32)	(4)	33	(0)	1	(16)	6	(41)	(22)
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(13)	-	-	-	-	-	(13)	-	(29)	-	-	-	-	-	(29)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	-	(10)
(+) Ajuste a Valor Presente	(3)	5	(5)	(0)	10	(1)	-	7	(1)	22	(9)	(0)	18	1	-	31
(+) Contingências	(3)	3	(3)	(4)	(35)	4	(309)	(347)	(11)	3	(7)	(8)	(62)	(3)	(327)	(415)
(+) Outras Receitas	2	8	4	1	13	1	3	32	4	13	9	3	14	0	84	128
(+) Outras Despesas	(7)	(45)	(13)	3	(85)	(11)	17	(140)	(18)	(66)	(27)	(4)	(173)	(21)	(64)	(373)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(45)	(110)	(88)	(37)	(178)	(45)	(507)	(1.009)	(91)	(213)	(182)	(82)	(360)	(91)	(784)	(1.803)
Não Recorrentes	-	-	-	-	-	-	283	283	4	-	-	-	-	2	198	204
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(45)	(110)	(88)	(37)	(178)	(45)	(223)	(726)	(86)	(213)	(182)	(82)	(360)	(89)	(586)	(1.599)
	Δ%	69,2%	2,1%	57,4%	-756,0%	196,5%	-780,2%	9,0%	205,6%							
Resultado Financeiro R\$ milhões	2T22								1S22							
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total
(+) Rendas Financeiras	35	55	35	26	18	24	12	193	57	89	72	42	37	44	21	340
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	47	21	35	79	5	20	217	61	92	42	60	123	5	42	384
(+) Operações de Swap	21	32	18	-	32	30	(14)	132	(43)	(90)	(141)	-	(128)	(42)	(315)	(444)
(+) Var. Cambial sobre dívida	(31)	(44)	(32)	-	(45)	(41)	(65)	(194)	23	66	106	-	91	19	182	306
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(82)	(159)	(101)	(59)	(78)	(22)	(157)	(502)	(141)	(270)	(189)	(100)	(147)	(36)	(289)	(884)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	10	12	9	13	16	12	37	72	17	17	19	22	29	21	64	124
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(22)	-	-	-	-	-	(22)	-	(50)	-	-	-	-	-	(50)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	-	(10)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	0	(5)	(0)	15	-	-	10	-	0	(8)	(0)	15	-	-	7
(+) Contingências	(3)	(1)	(2)	(3)	(11)	3	(24)	(18)	(6)	0	(0)	(5)	(53)	10	(37)	(54)
(+) Outras Receitas	3	7	13	1	(20)	64	(3)	68	7	14	25	3	2	258	(5)	310
(+) Outras Despesas	(117)	(31)	(19)	(8)	(65)	(74)	(11)	(314)	(124)	(58)	(27)	(14)	(143)	(109)	(52)	(475)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(133)	(110)	(65)	6	(60)	0	(205)	(362)	(150)	(200)	(101)	8	(174)	170	(389)	(447)
Não Recorrentes	106	3	9	-	-	6	-	124	106	3	2	-	21	(189)	-	(57)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(27)	(108)	(56)	6	(60)	7	(205)	(238)	(43)	(198)	(99)	8	(153)	(19)	(389)	(504)

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

LUCRO LÍQUIDO	2T23								1S23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
R\$ Milhões	169	519	74	78	(159)	(11)	(423)	247	331	944	103	163	(118)	(17)	(483)	923
(+) Lucro Líquido																
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	7	(43)	(27)	21	-	-	184	143	7	(58)	(32)	18	(25)	(10)	249	149
(+) Efeito IR e CSLL	1	8	(3)	(4)	-	-	(148)	(147)	(0)	10	(3)	(4)	8	3	(183)	(168)
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	283	283	4	-	-	-	-	2	198	204
(=) Lucro Líquido Ajustado	177	485	43	94	(159)	(11)	(104)	526	342	896	68	178	(135)	(22)	(219)	1.108

LUCRO LÍQUIDO	2T22								1S22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
R\$ Milhões	30	385	20	97	(101)	90	(119)	521	163	700	87	171	(85)	218	(171)	1.255
(+) Lucro Líquido																
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	79	-	8	-	(47)	(68)	-	(28)	68	-	8	-	(47)	1	-	29
(+) Efeito IR e CSLL	-	-	(0)	-	-	15	-	15	-	-	2	-	-	47	-	49
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	106	3	9	-	-	6	-	124	106	3	2	-	21	(189)	-	(57)
(=) Lucro Líquido Ajustado	215	388	37	97	(148)	44	(119)	632	337	703	99	171	(111)	78	(171)	1.105

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	2T23								1S23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
R\$ milhões	197	319	219	153	188	132	418	1.626	377	775	360	270	376	216	1.305	3.679
Ativos elétricos	21	134	49	3	1	12	-	24	30	264	80	3	2	31	-	71
Obrigações especiais	14	25	7	12	21	5	82	166	24	52	15	15	40	10	144	299
Ativos não elétricos	232	478	275	168	211	150	475	1.989	430	1.091	455	288	418	257	1.378	4.317
Total																

Investimentos Distribuidoras	2T22								1S22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
R\$ milhões	206	303	140	94	60	95	-	898	320	477	211	160	123	95	-	1.385
Ativos elétricos	21	119	20	-	12	0	-	172	39	242	31	-	13	0	-	325
Obrigações especiais	15	17	12	10	11	15	-	80	24	24	22	15	17	15	-	116
Ativos não elétricos	243	438	173	104	83	109	-	1.150	383	743	264	175	152	109	-	1.825
Total																

No 2T23, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 1.989 milhões, volume 73,0% superior ao executado no mesmo período de 2022, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que registraram um aumento no volume investido de R\$ 728 milhões. Este desempenho é resultado principalmente de: (i) investimentos para as revisões tarifárias do Pará, Goiás, Piauí, Amapá e Alagoas; e (ii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas e melhoria de qualidade operacional, em todas as concessões do grupo.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

TRANSMISSÃO

DESEMPENHO FINANCEIRO

TRANSMISSÃO CONSOLIDADO (INTESA + SPEs)

(R\$ MM)	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
Receita líquida	298	337	13,1%	592	664	12,2%
Custos e despesas operacionais	(22)	(21)	-2,5%	(39)	(44)	10,8%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	276	316	14,4%	553	621	12,3%
Margem EBITDA	93%	94%	1,1%	93%	93%	0,1%
Depreciação / amortização	(36)	(131)	262,2%	(65)	(271)	319,1%
Resultado do serviço (EBIT)	240	185	-22,8%	488	349	-28,4%
Resultado financeiro	(243)	(134)	-45,1%	(430)	(295)	-31,4%
Impostos	(3)	(13)	307,8%	(15)	(27)	84,1%
Lucro Líquido	(6)	39	-734,7%	43	27	-37,1%
Custo e endividamento	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
Dívida Líquida	5.283	5.375	-2%	5.283	5.375	-2%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	6.302	6.453	7%	6.302	6.453	7%
Disponibilidades	1.019	1.078	84%	1.019	1.078	84%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Comentário do Desempenho

EQUATORIAL TRANSMISSÃO – SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 2T23 trouxe uma receita líquida de R\$ 324,3 milhões, um aumento de 13,3% em relação ao 2T22, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 9,79% para as SPEs 1 a 8, da melhoria da PV entre períodos e da antecipação de receitas recebidas no trimestre.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 17,9 milhões, em linha com o 2T22. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 274,6 milhões, com margem de 93,9%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T22 Regulatório	Ajustes	2T22 Societário	2T23 Regulatório	Ajustes	2T23 Societário	1S22 Regulatório	Ajustes	1S22 Societário	1S23 Regulatório	Ajustes	1S23 Societário
Receita operacional	286.263	(237.528)	361.348	324.295	(292.400)	375.852	572.515	265.069	837.584	638.117	93.881	731.998
Transmissão de energia	263.215	-	263.215	324.291	-	324.291	553.942	-	553.942	638.113	-	638.113
Receita de Operação e Manutenção	-	28.057	28.057	-	24.659	24.659	-	43.096	43.096	-	50.348	50.348
Receita de construção	-	-	-	-	7.232	7.232	-	107.282	107.282	-	8.588	8.588
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	312.613	-	-	343.957	-	652.492	652.492	-	673.058	673.058
Outras receitas	23.047	-	2.369	3	0	4	18.573	-	16.141	3	0	4
Deduções da receita operacional	(29.346)	9.588	(19.758)	(31.824)	10.681	(21.143)	(61.070)	9.667	(51.403)	(63.209)	21.539	(41.670)
Receita operacional líquida	256.916	84.674	341.590	292.470	62.239	354.709	511.445	274.736	786.181	574.907	115.420	690.327
Custo do serviço de energia elétrica	-	(23.005)	(23.005)	-	-	-	-	(102.031)	(102.031)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	(23.005)	(23.005)	-	-	-	-	(102.031)	(102.031)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	256.916	61.669	318.585	292.470	62.239	354.709	511.445	172.705	684.150	574.907	115.420	690.327
Custo/despesa operacional	(18.001)	(6.388)	(24.389)	(17.876)	(14.894)	(32.770)	(32.505)	(11.844)	(44.349)	(37.398)	(20.612)	(58.010)
Pessoal	(8.592)	16	(8.576)	(9.472)	552	8.920	(16.999)	-	(16.999)	(19.563)	9	(19.554)
Material	(662)	(20)	(682)	(14.139)	13.499	640	(986)	-	(986)	(15.127)	13.499	(1.628)
Serviço de terceiros	(8.626)	(6.372)	(14.998)	6.313	(13.579)	7.266	(13.115)	(6.377)	(19.492)	(1.648)	(13.610)	(15.257)
Custo de construção	-	-	-	-	(15.417)	15.417	-	(5.465)	(5.465)	-	(20.619)	(20.619)
Outros	(121)	(12)	(133)	(578)	51	527	(1.405)	(2)	(1.407)	(1.060)	108	(952)
EBITDA	238.915	55.281	294.196	274.594	47.345	321.939	478.940	160.861	639.801	537.510	94.808	632.317
Depreciação e amortização	(30.239)	(65.276)	(95.515)	(124.638)	61.370	(63.268)	(53.153)	(42.416)	(95.569)	(259.480)	118.623	(140.857)
Resultado do serviço	208.676	(9.995)	198.681	149.957	108.714	258.671	425.787	118.445	544.232	278.029	213.431	491.460
Resultado financeiro	(228.016)	(2)	(228.014)	(123.186)	4	(123.181)	(401.818)	-	(401.818)	(270.492)	4	(270.488)
Receitas financeiras	20.988	0	20.988	39.384	0	39.384	39.258	-	39.258	69.552	(10.603)	58.949
Despesas financeiras	(249.004)	(2)	(249.002)	(162.569)	4	(162.565)	(441.076)	-	(441.076)	(340.044)	10.607	(329.437)
Resultado antes do imposto de renda	(19.340)	(9.993)	(29.333)	26.771	108.719	135.490	23.969	118.445	142.414	7.537	213.436	220.972
Imposto de renda e contribuição social	(23.718)	(16.303)	(7.415)	(11.214)	(31.389)	(42.603)	(30.082)	-	(30.082)	(21.273)	(59.088)	(80.361)
Subvenção do imposto de renda	23.318	16.302	7.016	-	31.389	31.389	23.318	-	23.318	-	59.571	59.571
Incentivos fiscais	-	(48.645)	48.645	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	82.702	(82.702)	-	(34.167)	(34.167)	-	(82.702)	(82.702)	-	(65.565)	(65.565)
Resultado do exercício	(19.740)	(44.049)	(63.789)	15.557	74.552	90.109	17.205	35.743	52.948	(13.736)	148.354	134.618

Comentário do Desempenho

INTESA

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 51,0 milhões no 2T23, 8,2% acima do apresentado no 2T22, decorrente principalmente do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 7,52% na Intesa.

Os custos e despesas operacionais foi de R\$ 3,5 milhões, 10,9% abaixo do observado no 2T22, fruto do compartilhamento das despesas. O EBITDA atingiu R\$ 41,2 milhões no 2T23, como uma margem EBITDA de 92,3%, aqui cabe lembrar que o resultado da Intesa será impactado nos próximos trimestres pela redução da RAP original prevista no contrato de concessão em 50%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T22 Regulatório	Ajustes	2T22 Societário	2T23 Regulatório	Ajustes	2T23 Societário	1S22 Regulatório	Ajustes	1S22 Societário	1S23 Regulatório	Ajustes	1S23 Societário
Receita operacional	47.156	(3.533)	43.623	51.033	(46.975)	48.265	92.946	(4.087)	88.859	101.963	(93.879)	81.243
Transmissão de energia	47.132	(47.132)	-	50.820	(50.820)	-	92.718	(92.718)	-	101.538	(101.538)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	2.434	2.434	-	3.226	3.226	-	6.732	6.732	-	6.420	6.420
Receita de construção	-	(12)	(12)	-	(0)	(0)	-	435	435	-	(0)	(0)
Receita Ativo de Contrato	-	37.138	37.138	-	-	-	-	74.671	74.671	-	-	-
Outras receitas	24	4.039	4.063	213	619	832	228	6.793	7.021	426	1.238	1.664
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	44.207	-	-	-	-	73.159	73.159
Deduções da receita operacional	(5.969)	1.307	(4.662)	(6.284)	1.457	(4.827)	(12.181)	2.538	(9.643)	(12.533)	2.894	(9.639)
Receita operacional líquida	41.187	(2.226)	38.961	44.749	(1.311)	43.438	80.765	(1.549)	79.216	89.431	(90.985)	71.605
Custo do serviço de energia elétrica	-	(10.410)	(10.410)	-	-	-	-	(31.372)	(31.372)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(10.410)	-	-	-	-	(31.372)	(31.372)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	41.187	(12.636)	28.551	44.749	(1.311)	43.438	80.765	(32.921)	47.844	89.431	(17.826)	71.605
Custo/despesa operacional	(3.881)	(398)	(4.279)	(3.459)	(193)	(3.652)	(6.836)	(597)	(7.433)	(6.199)	(899)	(7.098)
Pessoal	(1.426)	-	(1.426)	(951)	(0)	(951)	(2.897)	-	(2.897)	(1.717)	1	(1.716)
Material	(229)	(7)	(236)	259	9	268	(272)	-	(272)	(225)	25	(200)
Serviço de terceiros	(2.045)	(396)	(2.441)	(2.652)	(9)	(2.661)	(3.407)	(404)	(3.811)	(3.984)	(25)	(4.009)
Custo de construção	-	5	5	-	(122)	(122)	-	(194)	(194)	-	(898)	(898)
Outros	(182)	1	(181)	(114)	(71)	(185)	(260)	1	(259)	(273)	(2)	(275)
EBITDA	37.305	(13.033)	24.272	41.290	(1.504)	39.786	73.929	(33.518)	40.411	83.232	(91.884)	64.507
Depreciação e amortização	(5.798)	5.796	(2)	(5.899)	5.897	(2)	(11.585)	11.582	(3)	(11.812)	11.809	(3)
Resultado do serviço	31.507	(7.237)	24.270	35.391	4.393	39.784	62.344	(21.936)	40.408	71.420	(80.075)	64.504
Resultado financeiro	(15.162)	0	(15.162)	(10.440)	1	(10.439)	(28.326)	0	(28.326)	(24.501)	1	(24.500)
Receitas financeiras	3.346	0	3.346	7.201	1	7.202	5.931	0	5.931	13.030	1	13.031
Despesas financeiras	(18.508)	0	(18.508)	(17.641)	(0)	(17.641)	(34.257)	-	(34.257)	(37.531)	(0)	(37.531)
Resultado antes do imposto de renda	16.345	(7.237)	9.108	24.952	4.394	29.345	34.018	(21.936)	12.082	46.919	(80.074)	40.004
Imposto de renda e contribuição social	(4.438)	(4.877)	(9.315)	(1.583)	(4.661)	(6.244)	(10.320)	-	(10.320)	(6.028)	(6.379)	(12.407)
Subvenção do imposto de renda	1.700	-	1.700	-	4.661	4.661	2.256	-	2.256	-	6.379	6.379
Incentivos fiscais	-	6.224	6.224	-	(3.165)	(3.165)	-	6.224	6.224	-	(596)	(596)
Impostos diferidos	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	(0)	(0)
Resultado do exercício	13.607	(5.890)	7.717	23.368	1.229	24.597	25.954	(15.712)	10.242	40.891	(80.670)	33.380

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais	2T22	2T23	Δ%
Velocidade do Vento (m/s)	6,56	6,70	2,1%
Energia Gerada líquida (GWh)*	842,9	896,6	6,4%
Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses	95,9%	96,0%	0,1%

* Valores medidos no centro de gravidade.

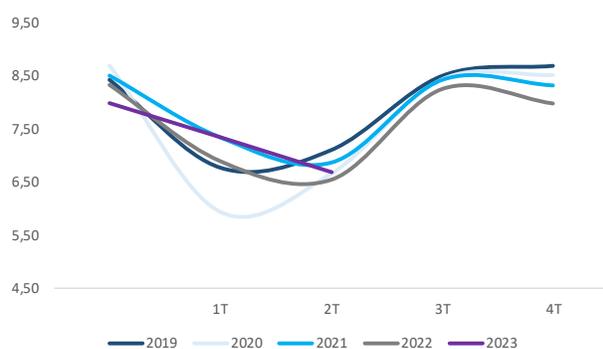
GERAÇÃO EÓLICA

No 2T23, a geração eólica líquida foi de 896,5 GWh, um aumento de 6,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (842,9 GWh no 2T22). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

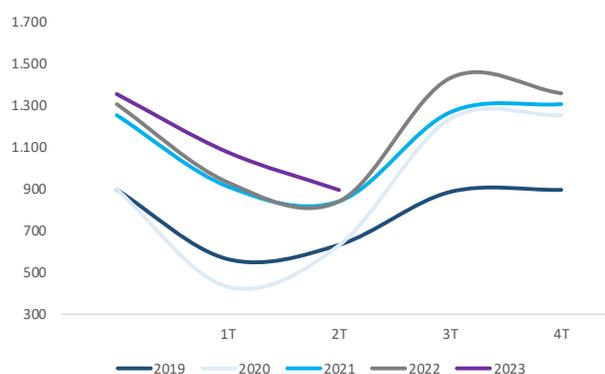
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 249,6 GWh no 2T23, 3,0% superior ao 2T22 (242,3 GWh), impactado pela velocidade do vento levemente superior na região (6,22 m/s no 2T23 vs. 6,18 m/s no 2T22);
- **Echo 1 a Echo 7:** a geração no complexo totalizou 493,1 GWh no 2T23, 5,8% superior ao 2T22 (465,9 GWh), impactado pela maior velocidade do vento na região (6,98 m/s no 2T23 vs. 6,78 m/s no 2T22);
- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do complexo totalizou 153,8 GWh, aumento de 15,9% comparado ao 2T22 (132,7 GWh), reflexo da maior velocidade do vento na região (6,56 m/s no 2T23 vs. 6,24 m/s no 2T22).

INDICADORES OPERACIONAIS

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO (m/s)



GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO (GWh)



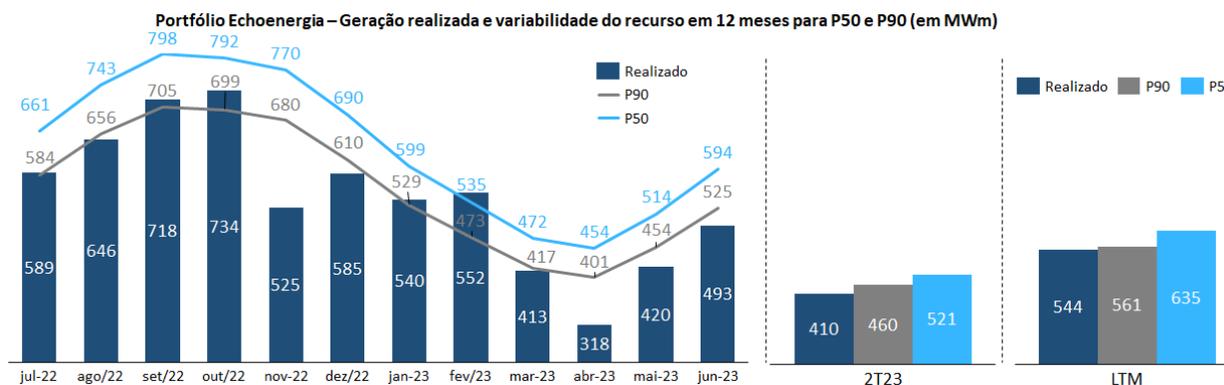
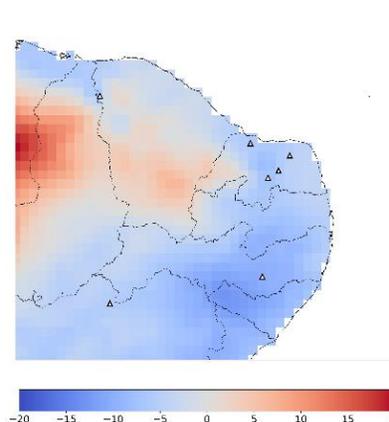
Comentário do Desempenho

CURVA DE GERAÇÃO vs. P50 e P90

No 2T23, o portfólio de ativos operacionais da Echoenergia registrou uma velocidade média dos ventos 2,14% superior ao mesmo período do ano anterior, alcançando 6,70 m/s, comparado a 6,56 m/s do 2T22.

No entanto, é relevante observar que a performance da geração no 2T23 foi afetada por diversos fenômenos climatológicos, com destaque para o posicionamento mais ao sul da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Esses fenômenos climáticos tiveram impactos distintos nos regimes de ventos e padrões de chuvas nas diversas zonas da região Nordeste. Essa influência é claramente ilustrada na figura ao lado, que apresenta a anomalia de vento do 2T23 em comparação com a climatologia de longo prazo⁴.

No gráfico abaixo, trazemos de forma comparativa a geração do ano com os parâmetros P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, considerando os últimos 12 meses e a visão do 2T23. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parques 100% operacionais.



⁴ Dados provenientes do modelo ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5), considerando como climatologia período de 1980 a 2023.

Comentário do Desempenho

PIPELINE RENOVÁVEL

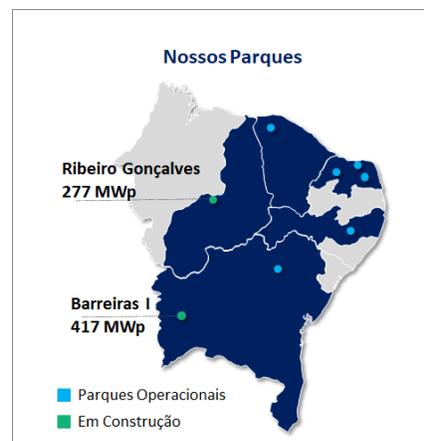
PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

A Echoenergia, por meio de sua subholding Echo Crescimento, **iniciou o desenvolvimento do pipeline** de projetos, com a **construção de dois complexos solares**: o complexo **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, e o complexo **Barreiras 1**, localizado na Bahia.

Esta etapa é um importante marco no processo de geração de valor da Echoenergia, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, permitindo não apenas diversificar o portfólio de ativos de geração, agora na frente de desenvolvimento de projetos solares, como também avançar na sua estratégia de comercialização.

O complexo de **Ribeiro Gonçalves** possuirá uma capacidade instalada de 283,7 MWp, ao passo que o complexo de **Barreiras 1** possuirá uma capacidade instalada de 449,2 MWp.

Maiores informações sobre os projetos em desenvolvimento estão demonstradas na tabela a seguir:



VISÃO GERAL

DADOS TÉCNICOS

Projetos em Construção	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
Dados Gerais		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	449,2
Energia assegurada P50 (Aneel)	68,0	117,5
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
Dados Técnicos		
Número de painéis	468.376	725.760
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
Dados Regulatórios		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
Cronograma estimado		
COD ¹	Data limite: Não aplicável	Data limite: abr/25
Avanço Físico	32,4%	21,36%
Dados Financeiros		
Capex ² (R\$ milhões)/MWp	3,4	3,3

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir de sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUST

2 - Hard capex: módulos, trackers, inversores e engenharia, não tem contingências, sem inflação, sem hedge

Comentário do Desempenho

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Projetos em Construção	Fonte	Contratado	Desembolsado	% Desembolso	Custo	Prazo
Ribeiro Gonçalves	BNDES - Subcrédito A	510	97	19%	IPCA + 7,45%	24 anos
	BNDES - Subcrédito B	195	0	0%	IPCA + 8,37%	15 anos
	Total	705	97	13,8%	-	-

O subcrédito B foi contratado apenas como seguro, mas a intenção da companhia é substituí-lo por linhas de longo prazo mais baratas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia para o 2T23 e, para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergias, veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

Para fins de comparação, a companhia optou por apresentar o resultado completo do 2T22.

DRE Proforma - Echoenergia + Solenergias (R\$ milhões)	2T22			2T23		
	Echoenergia	Solenergias	Proforma	Echoenergia	Solenergias	Proforma
Receita Líquida	196,7	64,1	260,8	209,4	57,0	266,4
Compra de Energia	-1,1	-61,5	-62,6	-8,6	-49,0	-57,7
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,0	0,0	0,0	37,4	37,3
Lucro Bruto de Energia	195,6	2,6	198,3	200,7	45,3	246,0
(-) Custo da Operação e Produção de Energia	-69,4	-1,7	-71,1	-68,7	0,3	-68,5
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	-12,2	0,0	-12,2	-7,3	-4,4	-11,6
EBITDA	114,0	1,0	115,0	124,7	41,2	165,9
(-) Efeitos Não-Recorrentes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,0	0,0	0,0	-37,4	-37,3
EBITDA Ajustado	114,0	1,0	115,0	124,7	3,8	128,6
D&A	-71,3	0,0	-71,3	-75,3	0,0	-75,3
Resultado Financeiro	-129,8	1,2	-128,6	-85,9	1,2	-84,7
(-) Impostos	-9,8	-0,7	-10,6	-12,5	-11,1	-23,6
Resultado do Exercício	-96,9	1,4	-95,5	-49,0	31,2	-17,8

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

A receita líquida totalizou R\$ 209,4 milhões no 2T23, um aumento de 6,4% quando comparado ao mesmo período do ano passado (R\$ 196,7 milhões). Essa variação é explicada pela maior geração dos ativos eólicos, dada a maior velocidade média dos ventos no período, conforme descrito na seção “Desempenho Operacional”.

O Lucro Bruto de Energia no período de R\$ 200,7 milhões no 2T23, um aumento de 2,6% quando comparado ao mesmo período do ano passado (R\$ 195,6 milhões), reflete a maior geração no período.

Analisando o resultado proforma, foi reconhecido a efeito líquido, não-caixa, de marcação a mercado de contratos futuros no valor de R\$ 37,4 milhões na Solenergias. O impacto é explicado, principalmente, pelo efeito da marcação a mercado dos novos contratos do pipeline, cujo efeito no 2T23 foi positivo em R\$ 54,6 milhões, explicado pela

Comentário do Desempenho

exposição comprada em contratos de longo prazo do pipeline, os quais são reconhecidos pela curva de preço de longo prazo versus o preço de compra até a entrada em operação dos parques.

Devido às condições hidrológicas melhores do que previstas, ao crescimento da carga abaixo do previsto, entre outros efeitos, os preços futuros praticados estão abaixo do preço de posição. A Companhia ressalta também que o efeito de marcação a mercado passou ser feito trimestralmente a partir do 1T23, uma vez antes desse período o efeito era avaliado anualmente.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 76,0 milhões no período, uma redução de 6,9%, ou R\$ 5,6 milhões, comparado ao 2T22. Esse efeito é explicado, principalmente, pelos fatores abaixo:

- (i) redução em R\$ 4,5 milhões com serviços de terceiros, em função da internalização de serviços terceirizados como fiscal e jurídico;
- (ii) redução de R\$ 3,7 milhões na linha de Outros devido, principalmente, a capitalizações de despesas como arrendamentos e aluguéis;
- (iii) aumento com encargos de transmissão no montante de R\$ 1,7 milhão, explicado pelo reajuste da receita das transmissoras e maior uso da rede de transmissão; e
- (iv) aumento nas despesas com materiais em R\$ 1,4 milhão com a aquisição de equipamentos e reposição de estoques.

EBITDA - ECHOENERGIA

O EBITDA reportado no período foi R\$ 124,7 milhões, impactado diretamente pelos efeitos descritos nos itens de Lucro Bruto de Energia e de Custos e Despesas Operacionais, um crescimento de R\$ 10,7 milhões (+9,4%) em relação ao 2T22.

No 2T23 não houve eventos não-recorrentes e não-caixa a serem excluídos do resultado da Echoenergia, portanto o EBITDA Ajustado do período também foi de R\$ 124,7 milhões.

Já analisando o resultado proforma combinado com a Solenergias, o EBITDA Ajustado do período foi de R\$ 128,6 milhões, um crescimento de R\$ 13,6 milhões, ou 11,8%.

RESULTADO FINANCEIRO – ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido registrado no período foi negativo de R\$ 85,9 milhões, valor R\$ 43,9 milhões melhor quando comparado ao resultado negativo de R\$ 129,8 milhões no 2T22. Abaixo, os itens que explicam a variação:

- (i) aumento das receitas financeiras, em R\$ 5,3 milhões, principalmente (i) à maior posição de caixa e equivalentes de caixa do período e (ii) ao CDI em patamar mais elevado no período em relação ao 2T22, atingindo 3,15% no acumulado do trimestre contra 2,91% no mesmo período do ano anterior; e

Comentário do Desempenho

- (ii) redução de R\$ 42,6 milhões quando comparado ao 2T22 na variação de juros e variações monetárias sobre dívidas, fruto principalmente da queda do IPCA, o qual atingiu 0,76% no acumulado do 2T23 (vs. 2,22% no 2T22) e indexa 67% da dívida.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

SANEAMENTO

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

O 2T23 encerrou com aproximadamente 80 mil economias ativas no serviço de distribuição de água, das quais mais de 8,7 mil economias também são cobertas pelo serviço de coleta e tratamento de esgoto. A redução de economias entre trimestres se dá pela conclusão do trabalho de atualização do cadastro de clientes onde identificou-se a necessidade de ajustes em função da existência de cadastros inválidos.

O destaque do período fica para o aumento dos índices de cobertura, tanto de água como de esgoto, acompanhados pela melhora no índice de perdas entre trimestres.

Indicadores Operacionais - Água	1T23	2T23
Economias faturadas (mil)	85,7	79,8
Volume Faturado (mil m ³)	5.787,7	5.515,4
Índice de cobertura (%)	40,6%	42,0%
Índice de Perda da Distribuição (%)	64,0%	61,6%

Indicadores Operacionais - Esgoto	1T23	2T23
Ligações faturadas (mil)	9,7	8,7
Volume Faturado (mil m ³)	745,9	702,0
Índice de cobertura (%)	7,0%	8,0%
Extensão de rede (km)	372,0	372,0

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	1T23	2T23	Δ%
R\$ milhões			
Receita Operacional	42,6	46,0	8,0%
Abastecimento de água e serviços de esgoto	27,0	20,6	-23,7%
Receita de construção	15,2	24,6	61,5%
Outras receitas	0,3	0,8	140,8%
Deduções à receita operacional	-2,5	-2,0	-21,7%
Receita operacional líquida	40,1	44,0	9,9%
Custos de construção	-15,2	-24,6	61,5%
Custo da Operação	-23,3	-28,0	20,4%
Pessoal	-7,8	-7,1	-9,8%
Material	-3,1	-3,8	23,4%
Serviços de terceiros	-2,3	-3,3	45,7%
PDD/Provisões	-6,2	-9,7	57,6%
Outros	-3,9	-4,1	4,7%
EBITDA	1,6	-8,6	-651,8%
Depreciação e amortização	-6,8	-6,9	1,4%
Resultado financeiro	-42,1	-41,2	-2,3%
Receita financeira	1,0	0,7	-31,7%
Despesa financeira	-43,1	-41,8	-2,9%
Tributos	0,0	0,0	N/A
Resultado do exercício	-47,4	-56,6	19,6%

Comentário do Desempenho

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T23, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 44,0 milhões, um aumento de 9,9% em comparação ao 1T23. A variação da performance entre os trimestres se dá pela variação na receita de construção no período, decorrente do volume de investimentos executado no período.

A variação da receita operacional líquida ex-receita de construção reflete, principalmente, efeito de RNF no valor de R\$ 5,5 milhões negativa. O menor volume de RNF no trimestre, em comparação ao trimestre anterior (1T23) é, em parte, devido ao ajuste no número de economias.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 18,3 milhões, um aumento de R\$ 1,2 milhão no 2T23, quando comparado ao 1T23. Abaixo destacamos os principais itens que impactaram o resultado do período:

- (i) um aumento de R\$ 0,7 milhão com materiais comparado ao 1T23, resultado do maior desembolso para compra de produtos químicos; e
- (ii) um aumento de R\$ 1,0 milhão em relação ao reportado do 1T23, impactado pela mobilização de equipes de perdas e cobrança.

PECLD

No 2T23, a CSA provisionou R\$ 9,7 milhões para PECLD, refletindo o envelhecimento do contas a receber, que usa como critério o provisionamento de faturas vencidas há mais de 180 dias.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T23, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 41,2 milhões negativos, R\$ 0,9 milhões melhor que o trimestre anterior devido a atualização da dívida pelo CDI, que terminou o trimestre em 3,15%, enquanto no 1T23 foi de 3,25%.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	2T22	2T23	Δ%	1S22	1S23	Δ%
R\$ milhões						
Receita operacional	107,4	149,2	38,9%	184,6	361,2	95,7%
Deduções da receita operacional	-11,9	-13,7	15,4%	-20,9	-42,9	105,1%
Receita operacional líquida	95,5	135,5	41,8%	163,7	318,4	94,5%
Energia elétrica comprada para revenda	-55,3	-45,8	-17,1%	-89,5	-96,1	7,3%
Custos da operação	-11,3	-25,8	129,1%	-28,5	-48,5	70,5%
Despesas Gerais e Administrativas	-19,8	-19,9	0,4%	-32,6	-43,3	32,7%
Outras receitas e despesas operacionais	-1,1	-1,9	71,5%	-1,1	-2,6	127,4%
EBITDA	8,0	42,0	424,1%	11,9	127,9	977,4%
<i>Margem EBITDA</i>	7,5%	28,2%	20,7%	6,4%	35,4%	29,0%
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	-37,4	N/A	0,0	-113,7	N/A
EBITDA Ajustado	8,1	5,0	-38,8%	11,9	14,5	21,7%
Depreciação e Amortização	-0,1	-1,8	2822,2%	-0,1	-3,3	2567,7%
Resultado do serviço (EBIT)	8,0	40,2	405,1%	11,7	124,6	960,6%
Resultado financeiro	1,0	-0,4	-136,3%	2,2	1,3	-39,4%
Tributos	-4,0	-17,3	334,8%	-6,8	-49,5	629,2%
Lucro Líquido	5,0	22,5	349,1%	7,2	76,4	964,7%

A Receita operacional bruta aumentou 38,9% entre trimestres. A variação entre os períodos deve-se aos seguintes efeitos:

- (i) o efeito de marcação a mercado de R\$ 37,4 milhões, influenciado, principalmente pelo MtM de contratos futuros da Solenergias;
- (ii) maior receita em Equatorial Serviços em R\$ 14,2 milhões devido principalmente ao desenvolvimento dos negócios de Call Center e Vendas, refletindo o crescimento da carteira de clientes assegurados. Esses efeitos foram parcialmente compensados por
- (iii) uma redução em R\$ 2,4 milhões da operação da Enova explicada pelo menor volume de sistemas fotovoltaicos.

O EBITDA da companhia alcançou R\$ 42 milhões no trimestre, devido ao efeito de marcação a mercado de contratos futuros de energia. Já o EBITDA Ajustado cresceu 9,2%.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2023

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	9
3	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	10
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	11
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	12
7	VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	14
8	PARTES RELACIONADAS	16
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	18
10	INTANGÍVEL	19
11	ATIVOS DE CONTRATO	20
12	FORNECEDORES	21
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	22
14	DEBÊNTURES	24
15	IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS	26
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS	28
17	PIS/COFINS A SEREM RESTITUÍDOS A CONSUMIDORES	30
18	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31
19	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	34
20	CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS	35
21	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	36
22	RESULTADO FINANCEIRO	37
23	BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA)	38
24	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	38
25	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	43
26	COMPROMISSOS FUTUROS	44
27	EVENTOS SUBSEQUENTES	44

Notas Explicativas



Building a better
working world

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil

Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2023.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S/S Ltda.

CRC CE-001042/F

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Carlos Santos Mota Filho', written over a horizontal line.

Carlos Santos Mota Filho

Contador CRC PE020728/O

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Balanco patrimonial em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2023	31/12/2022	Passivo	Notas	30/06/2023	31/12/2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	303.035	103.361	Fornecedores	12	443.885	463.628
Aplicações financeiras	5	703.305	948.101	Fornecedores - Risco sacado	12.1	49.879	46.291
Contas a receber de clientes	6	1.124.059	1.063.888	Empréstimos e financiamentos	13	298.360	109.680
Almoxarifado		34.764	40.492	Debêntures	14	172.804	161.969
Serviços pedidos		123.977	150.824	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	38.113	283
Impostos e contribuições a recuperar		74.551	96.576	Passivo de arrendamento		459	656
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		99.207	67.354	Impostos e contribuições a recolher		113.884	106.221
Depósitos vinculados	16	4.530	4.511	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		50.651	75.693
Outros créditos a receber		139.999	161.031	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		29.860	22.719
Total do ativo circulante		2.607.427	2.636.138	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	263.655	25.005
Não circulante				Contribuição de iluminação pública		22.179	16.837
Aplicações financeiras	5	1.089	1.036	Encargos setoriais		93.502	93.975
Contas a receber de clientes	6	62.379	74.793	Participação nos lucros		19.350	37.628
Serviços pedidos		5.012	5.012	Provisões para riscos judiciais	16	18.360	18.758
Impostos e contribuições a recuperar		100.042	86.229	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	17	113.101	488.834
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		32.510	32.510	Dividendos a pagar		116.055	116.055
Depósitos vinculados	16	130.570	125.641	Outras contas a pagar		151.448	100.816
Benefício pós-emprego	23	3.565	3.670	Total do passivo circulante		1.995.545	1.885.048
Outros créditos a receber		21.924	22.065	Não circulante			
Ativo financeiro da concessão	9	3.551.720	3.332.039	Fornecedores	12	21.398	10.223
Investimentos		4.822	4.839	Empréstimos e financiamentos	13	1.856.252	1.879.903
Intangível	10	1.504.355	1.482.194	Debêntures	14	299.075	298.957
Ativos de contrato	11	696.276	605.601	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	37.716	51.779
Direito de uso		703	1.092	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	52.652	176.841
Total do ativo não circulante		6.114.967	5.776.721	Passivo de arrendamento		273	470
				Impostos e contribuições a recolher		4.025	3.912
				Encargos setoriais		18.113	10.890
				Provisões para riscos judiciais	16	105.246	104.159
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.1	515.424	516.165
				Benefício pós-emprego	23	9.112	8.908
				Outras contas a pagar		23.610	15.353
				Total do passivo não circulante		2.942.896	3.077.560
				Patrimônio líquido			
				Capital social	18.1	1.651.592	1.651.592
				Ajuste de avaliação patrimonial		(24.855)	(24.380)
				Reserva de capital		51.465	48.268
				Reservas de lucros		1.807.713	1.774.771
				Lucro acumulado		298.038	-
				Total do patrimônio líquido		3.783.953	3.450.251
Total do ativo		8.722.394	8.412.859	Total do passivo e patrimônio líquido		8.722.394	8.412.859

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

		01/04/2023	01/01/2023	01/04/2022	01/01/2022
		a	a	a	a
Nota	30/06/2023	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2022
Receita operacional líquida	19	1.309.233	2.552.098	1.125.679	2.171.973
Energia elétrica comprada para revenda	21	(562.513)	(1.114.049)	(479.928)	(948.914)
Custo de construção		(232.172)	(430.068)	(242.771)	(383.409)
Custo da operação		(120.399)	(239.049)	(102.167)	(187.135)
Custos de energia elétrica, construção e operação	20	(915.084)	(1.783.166)	(824.866)	(1.519.458)
Lucro bruto		394.149	768.932	300.813	652.515
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	20	(45.992)	(86.494)	(40.920)	(79.621)
Despesas gerais e administrativas	20	(70.728)	(123.898)	(67.942)	(127.824)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	20	(11.402)	(37.912)	(20.230)	(45.459)
Outras despesas operacionais, líquidas	20	(23.249)	(80.293)	(40.383)	(89.834)
Total de despesas operacionais		(151.371)	(328.597)	(169.475)	(342.738)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		242.778	440.335	131.338	309.777
Receitas financeiras	22	104.059	197.640	59.624	184.991
Despesas financeiras	22	(149.219)	(288.286)	(192.622)	(334.491)
Resultado financeiro, líquido		(45.160)	(90.646)	(132.998)	(149.500)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		197.618	349.689	(1.660)	160.277
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.4	(42.993)	(19.205)	31.924	7.344
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.4	14.687	496	(175)	(4.434)
Impostos sobre o lucro		(28.306)	(18.709)	31.749	2.910
Lucro líquido do período		169.312	330.980	30.089	163.187
Lucro por ação básico e diluído - R\$					
Ação ordinária	18.4	1,03123	2,01591	0,18326	0,99393
Ação preferencial nominal - A	18.4	1,03123	2,01591	0,18326	0,99393
Ação preferencial nominal - B	18.4	1,03123	2,01591	0,18326	0,99393
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)		164.184	164.184	164.184	164.184

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do resultado abrangente**

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Lucro líquido do período	<u>169.312</u>	<u>330.980</u>	30.089	<u>163.187</u>
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	1.659	(720)	(6.677)	(15.007)
Tributos diferidos sobre ganho instrumentos financeiros derivativos	<u>(564)</u>	<u>245</u>	-	-
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	<u>1.095</u>	<u>(475)</u>	(6.677)	<u>(15.007)</u>
Total resultados abrangentes	<u><u>170.407</u></u>	<u><u>330.505</u></u>	<u>23.412</u>	<u><u>148.180</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
					Legal	Incentivos fiscais	Reserva de reforço de capital de giro			Dividendos adicionais propostos
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.651.592	(11.672)	39.099	39.940	144.620	1.056.690	143.577	-	3.063.846
Resultado abrangente do período										
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	24.4	-	(15.007)	-	-	-	-	-	-	(15.007)
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	18.2.1	-	-	4.351	-	-	-	-	-	4.351
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	-	-	-	(143.577)		(143.577)
Destinação do resultado										
Lucro líquido do período	18.4	-	-	-	-	-	-	-	163.187	163.187
Saldos em 30 de junho de 2022		<u>1.651.592</u>	<u>(26.679)</u>	<u>43.450</u>	<u>39.940</u>	<u>144.620</u>	<u>1.056.690</u>	<u>-</u>	<u>163.187</u>	<u>3.072.800</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>1.651.592</u>	<u>(24.380)</u>	<u>48.268</u>	<u>64.071</u>	<u>310.139</u>	<u>1.056.690</u>	<u>343.871</u>	<u>-</u>	<u>3.450.251</u>
Resultado abrangente do período										
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	24.4	-	(720)	-	-	-	-	-	-	(720)
Impostos diferidos sobre ganho (perda) instrumentos financeiros	15.2	-	245	-	-	-	-	-	-	245
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	18.2.1	-	-	3.197	-	-	-	-	-	3.197
IRPJ Subvenção Governamental Reinvestimento	15.4	-	-	-	-	32.942	-	-	(32.942)	-
Destinação do resultado										
Lucro líquido do período	18.4	-	-	-	-	-	-	-	330.980	330.980
Saldos em 30 de junho de 2023		<u>1.651.592</u>	<u>(24.855)</u>	<u>51.465</u>	<u>64.071</u>	<u>343.081</u>	<u>1.056.690</u>	<u>343.871</u>	<u>298.038</u>	<u>3.783.953</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	30/06/2023	30/06/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido no período	330.980	163.187
Ajustes para:		
Amortização	118.170	111.909
Baixa de intangível, financeiro e contratual	7.216	13.087
Atualização do ativo financeiro	(35.085)	(137.779)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	104.744	112.436
Perdas com instrumentos derivativos	46.838	42.572
Ajuste a valor presente	624	-
Provisão e atualização para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	38.404	45.999
Baixa de recebíveis incobráveis	12.914	-
Provisão e atualização para riscos judiciais	21.515	17.810
Provisão e atualização de encargos setoriais	19.820	17.516
Valor justo das opções de compra de ações - <i>Vesting period</i>	11.410	6.741
Valores a (receber) devolver de parcela A e outros itens financeiros	(270.905)	115.913
Imposto de renda e contribuição social correntes	19.205	(7.344)
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(496)	4.434
Participação nos lucros	23.026	6.809
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(2.179)	185.364
Rendimentos de aplicações financeiras	(61.584)	(56.506)
Reversão para perda de estoque	(4.761)	-
	<u>379.856</u>	<u>642.148</u>
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(99.699)	84.264
Serviços pedidos	34.491	49.083
Depósitos judiciais	(4.948)	(5.618)
Estoques	5.728	(5.701)
Impostos e contribuições a recuperar	4.942	(21.147)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(31.853)	(9.358)
Outros créditos a receber	21.173	53.921
Fornecedores	(21.434)	(103.583)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(26.177)	(7.828)
Impostos e contribuições a recolher	5.834	93.069
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(9.845)	(2.174)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	11.812	48.455
Contribuição de iluminação pública	5.342	(2.296)
Participação nos lucros	(41.304)	(25.860)
Encargos setoriais	(20.714)	(27.688)
Provisão para riscos judiciais	(20.826)	(17.424)
Plano de aposentadoria e pensão	309	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-
Outras contas a pagar	50.676	(44.127)
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(136.493)</u>	<u>55.988</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.190)	-
Juros pagos	(83.632)	(65.664)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>130.541</u>	<u>632.472</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo contratual	(362.851)	(327.227)
Resgates (aplicações) financeiras	306.327	(313.432)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(56.524)</u>	<u>(640.659)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(56.861)	(54.628)
Captação de empréstimos e financiamentos	182.884	220.000
Captação de debêntures	-	299.488
Dividendos pagos	-	(333.219)
Amortização do passivo de arrendamento	(366)	(736)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>125.657</u>	<u>130.905</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>199.674</u>	<u>122.718</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	103.361	79.999
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>303.035</u>	<u>202.717</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>199.674</u>	<u>122.718</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Receitas		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	3.386.337	3.131.965
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(37.912)	(45.459)
Outras receitas	-	143
	<u>3.348.425</u>	<u>3.086.649</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IMA)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.544.117)	(1.332.323)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(241.351)	(230.064)
Outras despesas	(88.911)	(101.082)
	<u>(1.874.379)</u>	<u>(1.663.469)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.474.046</u>	<u>1.423.180</u>
Amortização	(118.170)	(111.909)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>1.355.876</u>	<u>1.311.271</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	203.112	192.895
	<u>203.112</u>	<u>192.895</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.558.988</u>	<u>1.504.166</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	50.806	37.117
Benefícios	19.557	14.520
FGTS	6.218	5.692
	<u>76.581</u>	<u>57.329</u>
Tributos		
Federais	432.129	455.507
Estaduais	427.617	491.946
Municipais	877	849
	<u>860.623</u>	<u>948.302</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	234.237	178.023
Aluguéis	2.518	857
Outros despesas financeiras	54.049	156.468
	<u>290.804</u>	<u>335.348</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	330.980	163.187
	<u>330.980</u>	<u>163.187</u>
Valor adicionado	<u>1.558.988</u>	<u>1.504.166</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937^(*) km², atendendo, em 30 de junho de 2023, 2.706.449^(*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 060/2000 (Contrato de Concessão), assinado em 28 de agosto de 2000 celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 28 de agosto de 2030, podendo ser renovado por igual período a critério do poder concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Agência Brasileira de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de agosto de 2023.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Principais políticas contábeis

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais foram divulgadas em 29 de março de 2023 e devem ser lidas em conjunto com essas informações contábeis intermediárias.

3.1 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda vigentes

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB *International Accounting Standards Board*, não trouxeram impactos significativos em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.18.2 – Novas normas e interpretações ainda não vigentes, das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	<u>28.789</u>	<u>18.740</u>
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB (b)	210.082	3.286
Fundo de investimento		
Operações compromissadas	55.003	27.750
Cotas de fundos de investimentos	13	14
Certificado de Depósito Bancário – CDB	3.221	37.735
Títulos públicos	-	8.386
Fundo de investimento aberto	5.927	7.450
Subtotal de equivalentes de caixa	<u>274.246</u>	<u>84.621</u>
Total	<u><u>303.035</u></u>	<u><u>103.361</u></u>

- (a) Referem-se a fundos de investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) O aumento no período ocorreu devido ao resgate de recursos provenientes de fundos de investimento, conforme nota explicativa nº 5 – Aplicações financeiras.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2023, equivale a 102,17% do CDI (102,31% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

5 Aplicações financeiras

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimentos	473.748	588.498
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	68.137	132.523
Títulos públicos	45.032	85.171
Letra financeira	49.557	79.759
Fundos abertos (c)	19.662	18.690
Recursos Vinculados (d)	<u>47.169</u>	<u>43.460</u>
Total circulante	<u>703.305</u>	<u>948.101</u>
Não circulante		
Recursos Vinculados (d)	<u>1.089</u>	<u>1.036</u>
Total	<u><u>704.394</u></u>	<u><u>949.137</u></u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas. A redução no período ocorreu devido ao resgate de recursos e aplicação em investimentos, conforme nota explicativa nº 4 – Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), gerido pela *Vinci Partners*, sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores.
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), operações compromissadas, títulos públicos, depósitos à prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (d) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2023, equivale a 103,39% do CDI (106,52% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes**6.1 Composição dos saldos**

	30/06/2023				31/12/2022			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	97.349	164.320	572.960	834.629	101.742	161.257	525.984	788.983
Industrial	18.008	3.275	12.345	33.628	15.191	1.502	12.868	29.561
Comercial	39.434	7.168	48.360	94.962	39.279	6.812	48.360	94.451
Rural	16.197	8.646	47.229	72.072	13.737	10.050	40.784	64.571
Poder público	36.329	14.390	12.641	63.360	34.518	10.999	10.861	56.378
Iluminação pública	4.328	1.086	3.923	9.337	8.314	1.329	1.002	10.645
Serviço público	18.958	9.297	4.790	33.045	20.511	7.470	3.570	31.551
Contas a receber de consumidores faturados	230.603	208.182	702.248	1.141.033	233.292	199.419	643.429	1.076.140
Residencial	83.607	11.905	217.578	313.090	100.692	14.368	206.040	321.100
Industrial	1.210	121	8.564	9.895	1.275	100	8.908	10.283
Comercial	5.725	701	23.612	30.038	7.131	824	23.900	31.855
Rural	5.731	624	7.517	13.872	6.614	689	6.869	14.172
Poder público	27.106	1.259	1.320	29.685	28.365	731	1.180	30.276
Iluminação pública	10.818	282	555	11.655	11.612	171	544	12.327
Serviço público	21.654	1.482	706	23.842	22.525	1.322	890	24.737
Parcelamentos (a)	155.851	16.374	259.852	432.077	178.214	18.205	248.331	444.750
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	148.116	-	-	148.116	132.173	-	-	132.173
Baixa renda (c)	55.885	-	-	55.885	54.266	-	-	54.266
Outras	109.202	-	-	109.202	92.823	-	-	92.823
Subtotal	699.657	224.556	962.100	1.886.313	690.768	217.624	891.760	1.800.152
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(48.516)	(23.069)	(628.290)	(699.875)	(53.582)	(24.298)	(583.591)	(661.471)
Total contas a receber de clientes	651.141	201.487	333.810	1.186.438	637.186	193.326	308.169	1.138.681
Circulante				1.124.059				1.063.888
Não circulante				62.379				74.793

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 19.114 em 30 de junho de 2023 (R\$ 18.490 em 31 de dezembro de 2022), em contrapartida ao resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, sendo em alguns casos encerrados após o período de fechamento contábil; e
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	<u>31/12/2022</u>	<u>Provisões / Reversões</u>	<u>Baixas (c)</u>	<u>30/06/2023</u>
Contas a receber de consumidores faturados	(388.664)	(39.506)	5.887	(422.283)
Parcelamentos	(254.755)	(8.687)	4.731	(258.711)
Contas a receber de consumidores não faturados	(3.700)	(446)	-	(4.146)
Outras (a)	(14.352)	(452)	69	(14.735)
Total (b)	<u>(661.471)</u>	<u>(49.091)</u>	<u>10.687</u>	<u>(699.875)</u>

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou um complemento de provisão, no montante de R\$ 38.404, com impacto no resultado operacional e financeiro de R\$ 37.912 e R\$ 492, respectivamente, conforme notas explicativas nº 20 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 22 – Resultado financeiro; e
- (c) Referente ao efeito das reversões da PECLD de títulos vencidos há mais de 10 anos que foram efetivamente baixados do contas a receber no período.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	<u>31/12/2022</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>Atualização</u>	<u>Constituições com efeito caixa</u>	<u>Créditos de PIS/COFINS</u>	<u>30/06/2023</u>
Parcela A							
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	39.815	7.133	(28.072)	2.088	-	-	20.964
PROINFA-Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	14.476	(5.657)	(9.955)	465	-	-	(671)
Rede básica	38.782	13.991	(9.867)	1.724	-	-	44.630
Compra de energia CVA (b)	(38.668)	(51.066)	(37.661)	(4.691)	-	-	(132.086)
ESS - Encargos do serviço do sistema (c)	85.034	9.351	(64.518)	4.181	-	-	34.048
(-) Repasse da Conta-Covid – Parcela A	(3.762)	-	2.935	-	-	-	(827)
	<u>135.677</u>	<u>(26.248)</u>	<u>(147.138)</u>	<u>3.767</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(33.942)</u>
Itens financeiros							
Sobrecontratação de energia	11.502	(3.360)	1.486	1.146	-	-	10.774
Neutralidade	(19.787)	(3.272)	2.218	(1.246)	-	-	(22.087)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(62.448)	(6.668)	6.031	(3.677)	-	-	(66.762)
Acordo bilateral	152	-	(37)	-	-	-	115
Risco hidrológico (d)	(148.223)	-	31.907	(3.556)	-	-	(119.872)
Compensação créditos PIS/COFINS - nota explicativa nº 17	-	-	373.554	-	-	(373.554)	-
Empréstimo escassez hídrica	(52.187)	-	-	(3.392)	-	-	(55.579)
CDE Modicidade Tarifária (e)	(65.741)	-	54.030	(261)	(11.812)	-	(23.784)
Outros	(791)	(2.631)	(1.305)	(443)	-	-	(5.170)
	<u>(337.523)</u>	<u>(15.931)</u>	<u>467.884</u>	<u>(11.429)</u>	<u>(11.812)</u>	<u>(373.554)</u>	<u>(282.365)</u>
Total	<u>(201.846)</u>	<u>(42.179)</u>	<u>320.746</u>	<u>(7.662)</u>	<u>(11.812)</u>	<u>(373.554)</u>	<u>(316.307)</u>
Circulante							
Valores a receber	275.921						132.705
Valores a devolver	(300.926)						(396.360)
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>(25.005)</u>						<u>(263.655)</u>
Não circulante							
Valores a receber	34.468						13.836
Valores a devolver	(211.309)						(66.488)
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>(176.841)</u>						<u>(52.652)</u>
Efeito líquido total	<u>(201.846)</u>						<u>(316.307)</u>

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação**
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição da CVA de R\$ 7.133, devido ao aumento do pagamento da cota mensal de CDE USO de acordo com as resoluções vigentes, que superaram o valor de cobertura tarifária conforme RTA 2022 e (ii) O impacto da amortização negativa do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 28.072;
- (b) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 53.531; (ii) constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 104.597, totalizando um movimento de constituição passiva de R\$ 51.066 e; (iii) O impacto da amortização negativa do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 37.661;
- (c) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 30 de junho de 2023, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 9.351 de CVA ESS. O impacto da amortização negativa do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 64.518;
- (d) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada; e
- (e) Refere-se ao valor de R\$ 100.228, aportado pela Eletrobrás ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, até 29 de julho de 2022, nas contas correntes vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, por meio do Despacho nº 1.959/ANEEL de 21 de julho de 2022. No exercício de 2022, o impacto da amortização positiva do componente financeiro foi de R\$ 34.487. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 houve uma constituição adicional de R\$ 11.812 e uma amortização positiva de R\$ 54.030.

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.102, de 23 de agosto de 2022, foram reajustadas, em média, 1,62%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo exercício. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

A partir de 1º de julho de 2022, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, serão as definidas no Ábaco de Acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.051 de 21 de junho de 2022. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, serão de 29,89 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 65,00 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 97,95 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

No período findo em 30 de junho de 2023, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 8.509 (R\$ 240.274 em 31 de dezembro de 2022) de bandeira tarifária, sendo que os valores obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes de R\$ 226 (R\$ 207.046 em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 8.283 (R\$ 33.227 em 31 de dezembro de 2022) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

	Notas	30/06/2023		31/12/2022	30/06/2022
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Receita)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Receita)
Contas a receber de clientes					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	2.399	1.909	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(b)	69	372	-	260
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	83	83	-	-
Total		2.551	2.364	-	260
Outros créditos a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	13.066	21.169	12.764	15.353
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	4.728	6.354	4.639	2.958
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(c)	7.021	10.598	6.870	4.811
Equatorial Serviços S.A.	(c)	2.072	-	1.312	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	4.674	8.653	4.545	105
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(d)	708	1.178	691	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	89	151	79	117
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	87	147	78	125
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	130	220	116	144
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	212	359	190	281
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	96	163	86	115
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	108	183	97	133
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	113	182	102	113
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	149	253	134	176
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(c)	142	241	128	187
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV	(e)	13	-	13	-
Total		33.408	49.851	31.844	24.618
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(b)	-	(10.518)	(1.618)	(8.113)
Equatorial Serviços S.A.	(f)	(5.417)	(9.940)	(3.457)	(5.792)
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(g)	(856)	(856)	-	-
Instituto Equatorial	(h)	(4.101)	(4.317)	-	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(i)	-	-	(107)	-
Equatorial Telecomunicações S.A.	(j)	(552)	(2.591)	(534)	(4.461)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(k)	(105)	(474)	(100)	(418)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(k)	(95)	(429)	(94)	(381)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(k)	(136)	(607)	(135)	(575)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(k)	(250)	(1.132)	(248)	(988)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(k)	(116)	(522)	(114)	(394)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(k)	(144)	(644)	(141)	(591)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(k)	(101)	(456)	(100)	(388)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(k)	(162)	(717)	(159)	(624)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(k)	(179)	(825)	(184)	(741)
Total		(12.214)	(34.028)	(6.991)	(23.466)
Outras contas a pagar					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Energia	(l)	(10.577)	(7.978)	(2.744)	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(5.183)	(8.456)	(2.959)	(5.694)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.314)	(2.874)	(1.618)	(2.791)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(c)	(1.056)	(2.171)	(1.093)	(2.227)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	(1.743)	(3.519)	(42)	-
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	(37)	(92)	(129)	-
Equatorial Transmissão S.A.	(c)	-	-	-	(543)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	(2)	(14)	-	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	(83)	(131)	(3)	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	(2)	(2)	-	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	-	-	-	-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(c)	(11)	(18)	(7)	(31)
Total		(20.008)	(25.255)	(8.595)	(11.286)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Energia Distribuição S.A.		(74.630)	-	(74.630)	-
Outros tipos de partes relacionadas					
Eletróbrás		(38.290)	-	(38.290)	-
Outros		(3.135)	-	(3.135)	-
Total		(116.055)	-	(116.055)	-

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	30/06/2023		31/12/2022		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Investimentos em serviço – (bens em comodato)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(m)	2.169	(2.169)	2.186	(2.186)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(n)	2.653	(2.653)	2.653	(2.653)
Total		4.822	(4.822)	4.839	(4.839)

- (a) Os valores com a Equatorial Alagoas e Companhia de Eletricidade do Amapá são provenientes da venda de matérias para o ativo imobilizado;
- (b) Os valores com a Equatorial Piauí são provenientes do contrato de uso da rede de energia da Equatorial Maranhão pelos municípios do Estado do Piauí;
- (c) O contrato de compartilhamento decorre de reembolso das despesas referentes à infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e a recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica nº 15/2018–SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (d) Refere-se a despesas com viagens e hospedagens de colaboradores;
- (e) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar;
- (f) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses, sendo o valor anual estimado de R\$ 14.746;
- (g) Os valores com a Equatorial Engenharia S.A. são provenientes da prestação de serviços de construção de iluminação e subestações;
- (h) Os valores com o Instituto Equatorial referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;
- (i) Os valores com a E-nova são provenientes da compra de material para custeio;
- (j) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, com duração de 60 meses;
- (k) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (l) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (Contratante) e a Equatorial Energia S.A. (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (m) Relação de ativos cedidos em comodato no período em 30 de junho de 2023, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis), 24 (vinte e quatro) e 11 (onze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes; e
- (n) Relação de ativos cedidos em comodato no período em 30 de junho de 2023, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. de forma não onerosa pelo prazo de 32 (trinta e dois) e 13 (treze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes.

8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 19.200 (R\$ 19.200 em 28 de abril de 2022), conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizadas em 28 de abril de 2023. Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 23 – Benefícios pós-emprego (Entidade de previdência privada) e referem-se aos planos de benefícios de previdência privada com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 18.2 – Planos de opção de compras de ações. Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de junho de 2023:

	30/06/2023	%
Remuneração fixa anual	2.508	24%
Salário ou Pró-labore	2.339	22%
Benefícios diretos e indiretos	169	2%
Remuneração variável	3.716	35%
Bônus	3.291	31%
Outros (INSS parte empresa)	425	4%
Benefícios pós emprego	54	1%
Remuneração baseada em ações	4.190	40%
Valor total da remuneração por órgão	10.468	100%

8.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, com ônus^(*), nos contratos de empréstimos e financiamentos, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor do		% do		Valor	
	financiamento	aval	Início	Término	liberado	30/06/2023 (a)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (2018/2020)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	669.370	625.011
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (2021/2023)	750.849	100	30/03/2021	15/09/2040	750.849	819.293
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (2021/2023 C)	372.762	100	21/12/2022	15/09/2040	372.762	382.673
Caixa Econômica Federal - Contrato Nº 415.866-52/2013 – FINISA	28.625	100	04/10/2013	07/10/2025	27.291	6.392
BNB	44.444	100	14/08/2020	17/07/2023	44.444	1.857
Apólices de seguros	140.851	100	09/09/2020	08/07/2026	N/A	N/A
Total	2.557.441				1.864.716	1.835.226

(a) Os valores atualizados de empréstimos e financiamentos, estão líquidos de custo de captação.

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2022	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência – Ativo de contrato (b)	Baixas	30/06/2023
Ativo financeiro	4.199.322	120.170	253.156	(1.349)	4.571.299
Obrigações especiais (c)	(867.283)	(85.085)	(67.211)	-	(1.019.579)
Total ativo financeiro	3.332.039	35.085	185.945	(1.349)	3.551.720

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Maiores informações na nota explicativa nº 19 – Receita operacional líquida;
- (b) Correspondem às transferências do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão e na linha de obrigações especiais do intangível para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	30/06/2023			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	4,11%	5.007.239	(2.983.910)	(518.974)	1.504.355
Total		5.007.239	(2.983.910)	(518.974)	1.504.355

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/12/2022			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	4,54%	4.941.093	(2.877.270)	(581.629)	1.482.194
Total		4.941.093	(2.877.270)	(581.629)	1.482.194

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitados à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

10.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2022	Adições	Baixas (c)	Transferências (a) Ativos de Contrato (d)	Reclassificações	30/06/2023
Em serviço	4.941.093	-	(52.146)	118.292	-	5.007.239
(-) Amortização	(2.877.270)	(152.936)	46.278	-	18	(2.983.910)
Total em serviço	2.063.823	(152.936)	(5.868)	118.292	18	2.023.329
Obrigações especiais (b)	(1.297.268)	-	-	27.523	-	(1.269.745)
(-) Amortização	715.639	35.132	-	-	-	750.771
Total em obrigações especiais	(581.629)	35.132	-	27.523	-	(518.974)
Total	1.482.194	(117.804)	(5.868)	145.815	18	1.504.355

- (a) Correspondem às transferências do ativo de contrato para o intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) Valores correspondentes às baixas por perda de bens integrantes do ativo imobilizado entre as quais destacamos: baixa de medidores, transformadores e religadores de distribuição, cujos plenos funcionamentos foram comprometidos por avarias ou sinistros; e
- (d) Do montante líquido de R\$ 145.815, está incluído na linha de obrigações especiais o valor de R\$ 67.211 que se refere as reclassificações do intangível para o ativo financeiro da concessão, decorrente da variação de apuração mensal da vida útil do ativo imobilizado, conforme modelo aplicado pela ANEEL em processo de RTP. Essa variação ocorre devido a metodologia de controle dos ativos, bem como a tipologia de investimentos realizada para o período, o que faz variar a taxa de depreciação do bem. Cada ativo possui sua referida taxa e a depender da variação entre entradas e saídas o percentual é alterado obrigatoriamente e seus reflexos impactam o processo de bifurcação.

A Companhia avaliou e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 30 de junho de 2023 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Ativos de contrato

A movimentação de ativos de contrato está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2022	Adições (d)	Transferências		30/06/2023
			Ativo intangível (a)	Ativo financeiro (b)	
Em curso	755.917	430.068	(118.292)	(253.156)	814.537
Total em curso	755.917	430.068	(118.292)	(253.156)	814.537
Obrigações especiais (c)	(150.316)	(7.633)	(27.523)	67.211	(118.261)
Total em obrigações especiais	(150.316)	(7.633)	(27.523)	67.211	(118.261)
Total	605.601	422.435	(145.815)	(185.945)	696.276

- (a) Correspondem às transferências do ativo de contrato para o intangível;
- (b) Correspondem às transferências do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) O montante de R\$ 422.435 refere-se às adições líquidas dos ativos de contratos reconhecidas no período. Deste total, R\$ 362.851 impactou o caixa da Companhia e, conforme nota explicativa nº 25.1 – Transações que não afetam caixa R\$ 16.454 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 33.318 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas, R\$ 4.761 refere-se à reversão de provisão para perda de estoque e R\$ 5.051 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de junho de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Fornecedores

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Suprimento de energia elétrica	188.466	178.832
Encargos de uso da rede elétrica	62.299	57.673
Materiais e serviços (a)	180.906	220.132
Partes relacionadas – nota explicativa nº 08	12.214	6.991
Total	443.885	463.628
Não circulante		
Materiais e serviços (a)	21.398	10.223
Total	21.398	10.223
Total fornecedores	465.283	473.851

- (a) Composto substancialmente de fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia no decorrer do período.

12.1 Fornecedores – Risco sacado

A Companhia, em consonância com as melhores práticas de governança e transparência, visando atender às sugestões emitidas pela Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM, no Ofício Circular 01/22 e anteriores, decidiu apresentar de forma segregada do saldo de Fornecedores (nota explicativa nº 12) os valores relacionados às operações de risco sacado, apesar de manter a essência de uma transação mercantil.

A Companhia aplica recursos com um fundo de investimento (FIDC), gerido pela *Vinci Partners*, para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o fundo em troca do recebimento antecipado. O fundo, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data acordada com seu fornecedor. Ademais, a Companhia, por confirmar a existência dos créditos dos fornecedores ao fundo, assegura a este a certeza e liquidez de seus vencimentos. Taxas de desconto praticadas entre o fundo e os fornecedores são definidas por negociação entre as partes, sem intermediação da Companhia. Adicionalmente, a opção pela antecipação é de exclusivo arbítrio de cada fornecedor.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou R\$ 49.879 e R\$ 46.291, respectivamente, em valores de fornecedores – risco sacado, que serão liquidados em até 90 dias.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	107.815	1.538.845	1.865	341.058	1.989.583
Ingresso	-	186.381	-	-	186.381
Encargos (a)	38.020	-	2.422	-	40.442
Variação monetária e cambial	14.399	45.358	(16.213)	(7.272)	36.272
Transferências	69.621	(69.621)	175.000	(175.000)	-
Amortizações de principal	(56.861)	-	-	-	(56.861)
Pagamentos de juros	(35.684)	-	(2.617)	-	(38.301)
Custo de captação (b)	593	(3.497)	-	-	(2.904)
Saldos em 30 de junho de 2023	137.903	1.697.466	160.457	158.786	2.154.612

- (a) O montante de R\$ 40.442 refere-se a encargos reconhecido no período, onde R\$ 35.391 impactou o resultado financeiro da Companhia, e R\$ 5.051 referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato; e
- (b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

13.3 Ingressos

Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
BNDES	186.381	jun-23	Trimestral	Mensal	Investimento	IPCA + 5,96%	Não se aplica
Total	186.381						

13.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2023, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

	30/06/2023	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	298.360	14%
2024	82.201	4%
2025	322.692	15%
2026	161.631	8%
2027	161.631	8%
De 2028 até 2040	1.139.479	52%
Subtotal	1.867.634	87%
Custo de captação (não circulante)	(11.382)	(1%)
Não circulante	1.856.252	86%
Total	2.154.612	100%

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

13.5 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Scotiabank</i>
1º Dívida Líquida/EBITDA: <=3,5	1,4
2º EBITDA/Resultado Financeiro Líquido: >=1,5	9,2

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 30 de junho de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual e conforme descritas na nota explicativa nº 15.5 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

14 Debêntures

14.1 Movimentação das debêntures

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	161.969	298.957	460.926
Encargos	26.138	-	26.138
Transferência	(118)	118	-
Pagamentos de juros	(21.508)	-	(21.508)
Variação monetária	5.464	-	5.464
Custo de captação (a)	859	-	859
Saldos em 30 de junho de 2023	172.804	299.075	471.879

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

14.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Valor da		Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Passivo circulante	Passivo não circulante	Saldo líquido do custo de captação
			Emissão	Garantias						
7ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	115.000	N/A	IPCA + 5,54% a.a.	out/16	out/23	167.415	-	167.415
9ª	(1)/(3)/(4)	Única	300.000	N/A	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	5.389	299.075	304.464
Total								172.804	299.075	471.879

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie Quirografária
(5) Debêntures Incentivadas

14.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	30/06/2023	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	172.804	37%
2026	100.000	21%
2027	100.000	21%
2028	100.000	21%
Não circulante	300.000	63%
Custo de captação - Não circulante	(925)	0%
Total não circulante	299.075	63%
Total	471.879	100%

14.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants debêntures</i>	7ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: <3,25	1,4
2º EBITDA/Resultado Financeiro Líquido: >=1,5	9,2
<i>Covenants debêntures</i>	9ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	1,4

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 30 de junho de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos**15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativos de:		
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos judiciais	42.256	42.022
PECLD	15.478	17.888
Receitas – CPC 47/IFRS15	1.418	1.112
Arrendamentos – CPC06/IFRS16	1.004	1.006
Provisão para participação nos lucros	-	949
Ajuste a valor presente	2.195	1.983
Provisão atuarial	2.526	2.420
Variação <i>Swap</i>	16.854	8.773
Outras diferenças temporárias	25.236	25.112
Total	106.967	101.265
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
Depreciação acelerada	(313.109)	(324.761)
Atualização do ativo financeiro VNR	(299.646)	(287.717)
Provisão para participação nos lucros	(4.684)	-
Instrumentos financeiros – CPC48	(4.952)	(4.952)
Total	(622.391)	(617.430)
Total tributo diferido passivo registrado	(515.424)	(516.165)

15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>30/06/2023</u>					
	<u>31/12/2022</u>	<u>Resultado do período</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Ativo fiscal diferido</u>	<u>Passivo fiscal diferido</u>
Provisão para riscos judiciais	42.022	234	-	42.256	42.256	-
PECLD	17.888	(2.410)	-	15.478	15.478	-
Atualização do ativo financeiro VNR	(287.717)	(11.929)	-	(299.646)	-	(299.646)
Depreciação acelerada	(324.761)	11.652	-	(313.109)	-	(313.109)
Provisão atuarial	2.420	106	-	2.526	2.526	-
Provisão para participação nos lucros	949	(5.633)	-	(4.684)	-	(4.684)
Variação <i>Swap</i>	8.773	7.836	245	16.854	16.854	-
Instrumentos financeiros – CPC48	(4.952)	-	-	(4.952)	-	(4.952)
Receitas/Custos– CPC 47/IFRS15	1.112	306	-	1.418	1.418	-
Arrendamentos – CPC06/IFRS16	1.006	(2)	-	1.004	1.004	-
Ajuste a valor presente	1.983	212	-	2.195	2.195	-
Outras despesas não dedutíveis	25.112	124	-	25.236	25.236	-
Total	(516.165)	496	245	(515.424)	106.967	(622.391)

15.3 Movimentação de impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>75.693</u>
IRPJ e CSLL correntes do período	19.205
Pagamentos de IRPJ e CSLL	(29.190)
Compensações de IRPJ e CSLL	(5.212)
Tributos retidos/antecipações IR/CS	(9.845)
Saldo em 30 de junho de 2023	<u>50.651</u>

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

15.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022, está demonstrada a seguir:

	30/06/2023		30/06/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	349.689	349.689	160.277	160.277
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	87.422	31.472	40.069	14.425
Adições:				
Provisão para riscos judiciais	172	62	97	35
PECLD	9.618	3.462	11.407	4.106
Ajuste a valor presente	952	343	-	-
Atualização do ativo financeiro VNR	21.271	7.658	13.415	4.830
Variação <i>Swap</i>	5.942	2.139	10.902	3.926
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	365	131	22	8
Depreciação acelerada	11.652	-	11.668	-
Provisões atuariais	78	28	-	-
Outras provisões	1.281	461	4.906	1.766
Outras adições permanentes	2.616	339	18.096	8.676
Total adições (B)	53.947	14.623	70.513	23.347
Exclusões:				
Reversão de PECLD	(11.390)	(4.100)	(12.449)	(4.482)
Ajuste a valor presente	(796)	(287)	(4.144)	(1.492)
Reversão de provisão para participação nos lucros	(4.142)	(1.491)	(3.516)	(1.265)
Reversão para perda de estoque	(1.190)	(428)	-	-
Atualização do ativo financeiro VNR	(30.043)	(10.815)	(47.860)	(17.230)
Variação <i>Swap</i>	(180)	(65)	(3.752)	(1.351)
Receitas – CPC 47/IFRS15	(140)	(50)	(42)	(15)
Arrendamentos – CPC06/IFRS16	(1)	(1)	(7)	(3)
Outras exclusões permanentes	(33)	(8)	(5)	-
Total exclusões (C)	(47.915)	(17.245)	(71.775)	(25.838)
Incentivo PAT	(999)	-	(416)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(139)	-	(57)	-
Total compensações (D)	(1.138)	-	(473)	-
IRPJ subvenção governamental	(69.019)	-	(25.665)	-
IRPJ Subvenção Governamental Reinvestimento (a)	(32.942)	-	(31.947)	-
Total outras deduções (E)	(101.961)	-	(57.612)	-
IRPJ e CSLL correntes do período (A+B+C+D+E)	(9.645)	28.850	(19.278)	11.934
IRPJ e CSLL diferidos do período	(3.449)	2.953	1.878	2.556
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos	(13.094)	31.803	(17.400)	14.490
Alíquota efetiva	-4%	9%	-11%	9%

- (a) Em janeiro de 2023, a empresa recebeu o recurso do incentivo do Reinvestimento do IRPJ previsto na Lei nº 5.508/68 referente ao depósito realizado em 2021. Deste modo, foi reconhecido no período de 30 de junho de 2023 o montante de R\$ 32.942 em conta específica no resultado de incentivo fiscal de reinvestimento, demonstrando saldo credor da referida rubrica no período em questão.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	36.929	42.515	37.123	38.488
Fiscais	70.610	75.000	70.608	75.000
Trabalhistas	8.207	17.585	7.801	16.664
Regulatórios	7.860	-	7.385	-
Total	123.606	135.100	122.917	130.152
Circulante	18.360	4.530	18.758	4.511
Não circulante	105.246	130.570	104.159	125.641

16.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2022		30/06/2023			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	37.123	12.723	(20.091)	(3.253)	10.427	36.929
Fiscais	70.608	-	-	-	2	70.610
Trabalhistas	7.801	376	(735)	(125)	890	8.207
Regulatórios	7.385	-	-	-	475	7.860
Total contingências	122.917	13.099	(20.826)	(3.378)	11.794	123.606

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas durante o período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 30 de junho de 2023, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/06/2023	31/12/2022
Cíveis	256.117	246.704
Fiscais	29.298	28.312
Trabalhistas	1.509	1.685
Total	286.924	276.701

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável e possível destacamos, respectivamente:

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

a) Cíveis

A Companhia figura como ré em 11.001 processos cíveis em 30 de junho de 2023 (11.043 processos em 31 de dezembro de 2022), sendo que 2.380 tramitam em Juizados Especiais (2.784 processos em 31 de dezembro de 2022), os quais, em sua maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 36.929 (R\$ 37.123 em 31 de dezembro de 2022), os processos mais relevantes destacam-se as:

- (i) as ações cíveis onde são requeridas indenizações por morte por eletroplessão, no montante de R\$ 8.573 (R\$ 9.028 em 31 de dezembro 2022);
- (ii) ações por falha no fornecimento, no montante de R\$ 7.389 (R\$ 6.940 em 31 de dezembro 2022), fraude questionada R\$ 5.642 (R\$ 5.799 em 31 de dezembro de 2022);
- (iii) ações por cobranças indevidas, no montante de R\$ 4.538 (R\$ 4.623 em 31 de dezembro de 2022);
- (iv) ações por corte indevido, no montante de R\$ 2.478 (R\$ 2.558 em 31 de dezembro de 2022); e
- (v) ações por falha no atendimento, no montante de R\$ 2.302 (R\$ 2.236 em 31 de dezembro de 2022).

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda, em 30 de junho de 2023, é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 256.117 (R\$ 246.704 em 31 de dezembro de 2022), destacam-se:

- (i) as ações cíveis por quebra de contrato, no montante de R\$ 120.521 (R\$ 118.519 em 31 de dezembro de 2022); e
- (ii) ações por incêndio, no montante de R\$ 63.626 (R\$ 60.512 em 31 de dezembro de 2022), o qual ainda está em trâmite.

b) Fiscais

A Companhia figura como ré em 381 processos fiscais em 30 de junho de 2023 (373 processos em 31 de dezembro de 2022), sendo 139 processos referentes a Tributos Municipais e 162 Tributos Estaduais.

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 70.610 (R\$ 70.608 em 31 de dezembro de 2022), destaca-se o processo de PIS e COFINS sobre a receita financeira no montante de R\$ 70.257, onde a Companhia obteve decisão judicial favorável para anular os efeitos do Decreto nº 8.426/2015, que reintroduziu as alíquotas da contribuição ao PIS e da COFINS sobre receitas financeiras. Apesar desta decisão, os valores de tais tributos foram depositados em juízo, não havendo assim a necessidade de provisioná-los. Considerando que o Supremo Tribunal Federal declarou a constitucionalidade do aumento de tais alíquotas, em sede de repercussão geral (Tema 939), os valores poderão ser convertidos em renda, exceto os valores que a Companhia depositou em excesso, os quais já foram reconhecidos pela União, e encontra-se em fase de recuperação.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda, em 30 de junho de 2023, é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 29.298 (R\$ 28.312 em 31 de dezembro de 2022), destacam-se:

- (i) ações sobre PIS/COFINS com montante de R\$ 23.745 (R\$ 22.841 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

17 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 756.499; (ii) passivo de R\$ 580.587 relativo ao ressarcimento a seus consumidores; (iii) R\$ 77.177 como dedução da receita bruta referente ao PIS/COFINS; e (iv) R\$ 98.685 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 4.589. O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante disposições do Código Civil Brasileiro. Desta forma, o saldo remanescente aos 10 anos foi reconhecido como receita da Companhia.

Em 27 de junho de 2022, foi editada a Lei nº 14.385, que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Com isso, foi registrado um passivo complementar no montante de R\$ 185.364, segregado entre principal, no valor de R\$ 79.049 classificado como dedução da receita operacional e atualização financeira de R\$ 106.315 como despesa financeira.

No período findo em 30 de junho de 2023, a Companhia constituiu um novo saldo neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo um complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 3.270 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022), complementando o saldo a recuperar decorrente do crédito da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo		
Circulante	<u>3.270</u>	-
PIS/COFINS consumidores a restituir	<u>3.270</u>	-
Passivo (a)		
Circulante	<u>113.101</u>	488.834
PIS/COFINS consumidores a restituir	<u>113.101</u>	488.834

- (a) Após a homologação do processo de revisão tarifária pela ANEEL em agosto de 2021 (válido para o ciclo tarifário 2021 – 2022), R\$ 373.554 foi amortizado via Parcela A, em atendimento a nota técnica nº 9/2021–SFF/SGT/SRM/SMA/ANEEL (para maior detalhamento, veja nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros). Em agosto de 2022 foi homologado o processo de revisão tarifária pela ANEEL, nota técnica nº 168/2022-SGT/ANEEL, cuja amortização para o ciclo 2022-2023 será do saldo residual em 30 de junho de 2023 de R\$ 113.101 (R\$ 488.834 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Patrimônio líquido**18.1 Capital social**

O capital social subscrito no período findo em 30 de junho de 2023 é de R\$ 1.651.592 (R\$ 1.651.592 em 31 de dezembro de 2022), o capital autorizado é de R\$ 2.200.000 (R\$ 2.200.000 em 31 de dezembro de 2022), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações preferenciais nominativas		Ações preferenciais nominativas	Total	%
	Ações ordinárias	Classe A	Classe B		
Equatorial Energia Distribuição S.A.	105.120.627	768.694	1.008.683	106.898.004	65,11%
Elektrobras	53.777.259	459.387	609.069	54.845.715	33,41%
Outros	2.421.053	11.150	7.977	2.440.180	1,49%
Total	161.318.939	1.239.231	1.625.729	164.183.899	100%

Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe “A” e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe “B”, calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

18.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial Energia S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 22.3 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

18.2.1 Quinto Plano de remuneração baseado em ações

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

As informações das Opções outorgadas, ocorridas no período findo em 30 de junho de 2023, estão descritas abaixo, e das outorgas anteriores estão descritas na nota explicativa nº 22.3.1 – Quinto Plano de Opção de Compra de Ações, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

6º Outorga	
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis
02/04/2024	45.000
02/04/2025	45.000
02/04/2026	45.000
02/04/2027	45.000
	180.000

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Plano são:

	<u>30/06/2023</u>
Valor justo na data de outorga	12,15
Data da outorga: 03/04/2023	
Quantidade outorgada	180.000
Preço da ação na data de outorga	26,88
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	26,38
Volatilidade esperada (média ponderada)	31,53%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	12,16%

a. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Valor justo ponderado do preço		Valor justo ponderado do preço	
	Número de ações	do período	Número de opções	do período
<i>Em opções</i>	30/06/2023	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2022
Existentes em 1º de janeiro	6.886.800	-	6.370.000	-
Outorgadas durante período	180.000	-	336.800	24,78
Existentes ao fim do período 1ª Outorga	5.915.000	18,90	5.915.000	19,38
Existentes ao fim do período 2ª Outorga	175.000	20,14	175.000	20,71
Existentes ao fim do período 3ª Outorga	280.000	24,19	280.000	24,78
Existentes ao fim do período 4ª Outorga	336.800	23,28	336.800	23,59
Existentes ao fim do período 5ª Outorga	180.000	23,58	-	-
Existentes ao fim do período 6ª Outorga	180.000	26,38	-	-
Total existentes ao fim do período	7.066.800	-	6.706.800	-

A despesa reconhecida no período findo em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 3.197 (R\$ 4.351 em 30 de junho de 2022) para a Equatorial Maranhão, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

18.3 Plano de outorga de “Phantom Shares”

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de performance fossem atingidas:

Em ações	Valor justo ponderado do preço do período		Valor justo ponderado do preço do período	
	Número de ações	30/06/2023	Número de ações	30/06/2022
Existentes em 1º de janeiro	930.000	24,77	980.000	23,60
Outorgadas durante o período	35.000	29,06	-	-
Existentes ao fim do período	965.000	29,06	980.000	24,32

A despesa reconhecida para o plano de “*Phantom shares*” no período findo em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 8.213 (R\$ 2.390 em 30 de junho de 2022) e o valor justo ponderado do preço reconhecido no período findo em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 29,06 (R\$ 24,77 em 31 de dezembro de 2022).

Este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

18.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2023			Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	
Numerador:				
Lucro líquido do período	325.204	2.498	3.278	330.980
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	<u>2,01591</u>	<u>2,01591</u>	<u>2,01591</u>	<u>2,01591</u>
	30/06/2022			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	160.339	1.232	1.616	163.187
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,99393</u>	<u>0,99393</u>	<u>0,99393</u>	<u>0,99393</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/04/2023	01/01/2023	01/04/2022	01/01/2022
	a	a	a	a
	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2022</u>
Fornecimento de energia elétrica	1.425.720	2.762.331	1.241.905	2.418.956
Receita de distribuição	1.180.257	2.247.316	1.150.277	2.359.127
Remuneração financeira WACC	91.106	181.536	66.832	133.077
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	125.678	278.567	(5.091)	(129.925)
Subvenção CDE - Outros	28.679	54.912	29.887	56.677
Suprimento de energia elétrica	343	5.469	2.250	14.792
Receita pela disponibilidade - uso da rede	42.160	81.710	32.942	65.497
Receita de construção - nota explicativa nº 20	232.172	430.068	242.771	383.409
Atualização do ativo financeiro (b)	10.490	35.085	67.439	137.779
Outras receitas (c)	37.041	71.675	31.913	111.532
Receita operacional bruta	1.747.926	3.386.338	1.619.220	3.131.965
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(237.319)	(427.617)	(235.831)	(491.946)
PIS e COFINS	(105.269)	(211.892)	(81.306)	(188.145)
PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores – nota explicativa nº 17	-	-	(79.049)	(79.049)
Encargos do consumidor	(11.880)	(23.381)	(9.385)	(19.064)
ISS	(468)	(877)	(418)	(849)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(76.886)	(154.049)	(73.458)	(148.100)
Penalidades DIC/FIC e outras	(6.871)	(16.424)	(14.094)	(32.839)
Deduções da receita operacional	(438.693)	(834.240)	(493.541)	(959.992)
Receita operacional líquida	1.309.233	2.552.098	1.125.679	2.171.973

- (a) A variação positiva de R\$ 408.492 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) a variação entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 393.017 em relação ao período anterior; (ii) efeito da CVA da Bandeira Faturada R\$ 205.994; (iii) reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid no montante de R\$ 73.186 a menos do que o período anterior; (iv) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL no reajuste foram superiores aos custos efetivamente pagos, gerando uma constituição negativa de Parcela A de R\$ 116.243 diferente ao ocorrido para esse mesmo período em 2022 e; (v) variação negativa entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 1.090;
- (b) A variação ocorreu, principalmente, devido ao índice de inflação adotado, onde acumulou uma variação negativa no período comparativo, o IPCA, que passou de 5,49% até junho de 2022 para 2,87% até junho de 2023; e
- (c) A variação deve-se, principalmente, pelo registro de subvenção referente ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica, no montante de R\$ 49.086.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Custo do serviço e despesas operacionais

	01/04/2023 a 30/06/2023						01/01/2023 a 30/06/2023					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(9.964)	(7.469)	(30.685)	-	-	(48.118)	(18.753)	(14.448)	(62.006)	-	-	(95.207)
Material	(1.907)	(4.350)	1.381	-	-	(4.876)	(4.224)	(5.823)	494	-	-	(9.553)
Serviços de terceiros	(58.306)	(33.122)	(28.115)	-	-	(119.543)	(111.262)	(63.593)	(37.854)	-	-	(212.709)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(562.513)	-	-	-	-	(562.513)	(1.114.049)	-	-	-	-	(1.114.049)
Custo de construção	(232.172)	-	-	-	-	(232.172)	(430.068)	-	-	-	-	(430.068)
PECLD do contas a receber de clientes	-	-	-	(11.402)	-	(11.402)	-	-	-	(37.912)	-	(37.912)
Baixa de recebíveis incobráveis	-	-	-	-	(12.914)	(12.914)	-	-	-	-	(12.914)	(12.914)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(3.752)	-	-	(3.752)	-	-	(8.618)	-	-	(8.618)
Amortização	(51.239)	-	(6.355)	-	-	(57.594)	(105.789)	-	(12.381)	-	-	(118.170)
Baixas pela desativação de bens e direito	-	-	-	-	(10.291)	(10.291)	-	-	-	-	(62.324)	(62.324)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(813)	(813)	-	-	-	-	(1.762)	(1.762)
Reversão para perda de estoque (b)	-	-	-	-	4.761	4.761	-	-	-	-	4.761	4.761
Outros	1.017	(1.051)	(3.202)	-	(3.992)	(7.228)	979	(2.630)	(3.533)	-	(8.054)	(13.238)
Total	(915.084)	(45.992)	(70.728)	(11.402)	(23.249)	(1.066.455)	(1.783.166)	(86.494)	(123.898)	(37.912)	(80.293)	(2.111.763)

	01/04/2022 a 30/06/2022						01/01/2022 a 30/06/2022					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(7.348)	(9.588)	(27.680)	-	-	(44.616)	(13.350)	(18.932)	(41.203)	-	-	(73.485)
Material	(2.209)	(1.054)	(1.050)	-	-	(4.313)	(5.505)	(2.497)	(1.389)	-	-	(9.391)
Serviços de terceiros	(45.031)	(29.756)	(26.148)	-	-	(100.935)	(84.177)	(56.135)	(46.356)	-	-	(186.668)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(479.928)	-	-	-	-	(479.928)	(948.914)	-	-	-	-	(948.914)
Custo de construção	(242.771)	-	-	-	-	(242.771)	(383.409)	-	-	-	-	(383.409)
PECLD	-	-	-	(20.230)	-	(20.230)	-	-	-	(45.459)	-	(45.459)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(5.100)	-	-	(5.100)	-	-	(11.104)	-	-	(11.104)
Amortização	(48.263)	-	(7.855)	-	-	(56.118)	(84.630)	-	(27.279)	-	-	(111.909)
Baixas pela desativação de bens e direito	-	-	-	-	(21.934)	(21.934)	-	-	-	-	(70.083)	(70.083)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(1.864)	(1.864)	-	-	-	-	(2.501)	(2.501)
Provisão para perda de estoque	-	-	-	-	(15.327)	(15.327)	-	-	-	-	(15.327)	(15.327)
Outros	684	(522)	(109)	-	(1.258)	(1.205)	527	(2.057)	(493)	-	(1.923)	(3.946)
Total	(824.866)	(40.920)	(67.942)	(20.230)	(40.383)	(994.341)	(1.519.458)	(79.621)	(127.824)	(45.459)	(89.834)	(1.862.196)

(a) Para maior detalhamento, veja a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 21 – Energia elétrica comprada para revenda; e

(b) A variação é decorrente dos saldos de estoques, que são estimados para perdas e apurados de forma periódica, no período findo de 30 de junho de 2023 a apuração levou a uma reversão para perda de estoque.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Energia elétrica comprada para revenda

	01/04/2023		01/01/2023		01/04/2022		01/01/2022	
	a		a		a		a	
	30/06/2023		30/06/2023		30/06/2022		30/06/2022	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	1.585	(317.939)	3.135	(636.758)	1.461	(200.878)	2.885	(528.533)
Contratos Eletronuclear	62	(20.234)	123	(40.220)	59	(40.237)	118	(40.237)
Contratos cotas de garantias	329	(58.556)	646	(113.253)	421	(79.269)	825	(79.269)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(50.463)	-	(99.369)	-	(117.176)	-	(305.634)
Energia de curto prazo - CCEE	-	(33.107)	-	(60.750)	-	(64.018)	-	(44.154)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	35	(16.845)	69	(33.690)	34	(19.673)	66	(39.347)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	52.840	-	106.157	-	46.173	-	98.283
Subtotal	2.011	(444.304)	3.973	(877.883)	1.975	(475.078)	3.894	(938.891)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (c)	-	(118.209)	-	(236.166)	-	(4.850)	-	(10.023)
Total	2.011	(562.513)	3.973	(1.114.049)	1.975	(479.928)	3.894	(948.914)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) decorrentes de aumento de volume contratado em 2,03% em relação ao mesmo período do ano anterior, acrescido de atualizações dos preços médios de pagamento que sofreram variação de 19%;
- (b) A redução nas despesas associada ao ESS deve-se a queda no acionamento das térmicas fora da ordem de mérito pela situação hidrológica favorável, ocasionando redução dos pagamentos associado a este encargo; e
- (c) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). As tarifas vigentes foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.066 de 12 de julho de 2022, com vigência a partir de julho/2022 até junho/2023, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(*) Informação não revisada.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

22 Resultado financeiro

	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Receitas financeiras				
Rendimentos financeiros	28.863	61.584	35.084	56.506
Valores a receber/devolver parcela A (a)	5.283	12.189	25.703	45.311
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	-	25.801	-	-
Variação monetária e cambial da dívida (c)	45.684	56.897	(31.187)	23.119
Acréscimo moratório de energia vendida	18.299	35.658	30.984	61.169
Receita Financeira de AVP	3.183	3.183	-	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.704)	(5.472)	(4.437)	(7.904)
Juros de mora sobre PECLD	(245)	(492)	(192)	(540)
Outras receitas financeiras	5.696	8.292	3.669	7.330
Total de receitas financeiras	104.059	197.640	59.624	184.991
Despesas financeiras				
Encargos da dívida	(31.722)	(62.965)	(34.888)	(63.219)
Valores a receber/devolver parcela A (a)	(10.575)	(19.851)	(16.957)	(31.299)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(28.928)	(72.639)	20.745	(42.572)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(60.430)	(98.633)	(44.089)	(72.231)
Despesa financeira de AVP	(6.002)	(3.807)	-	-
Atualização de eficiência e contingências	(2.571)	(10.621)	(3.759)	(7.364)
Multas regulatórias	(145)	(407)	-	-
Juros, multas s/ operação de energia	-	13	(197)	(622)
Descontos concedidos	(5.377)	(7.741)	(2.778)	(4.924)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores (d)	-	-	(106.315)	(106.315)
Outras despesas financeiras	(3.469)	(11.635)	(4.384)	(5.945)
Total de despesas financeiras	(149.219)	(288.286)	(192.622)	(334.491)
Resultado financeiro líquido	(45.160)	(90.646)	(132.998)	(149.500)

- (a) A variação entre os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022, dos ativos e passivos regulatórios foi afetada, principalmente pelo aumento dos custos totais com energia, motivados pela crise hídrica, que se intensificou em 2022;
- (b) Refere-se à contratação de operação de *swap*, designada como *hedge* de fluxo de caixa, que troca *Dólar+spread* por *CDI+spread*, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 30 de junho de 2023 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 7,64%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 4,81 em 30 de junho de 2023. Em 30 de junho de 2022, houve uma despesa inferior com a queda do dólar em 6,14%, saindo de R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 5,23 em 30 de junho de 2022;
- (c) A redução na despesa foi originada principalmente pelo IPCA, indexador com 76% de participação na dívida da Companhia, que acumulado até junho de 2022, fechou em 5,49% e acumulado até junho 2023, fechou em 2,87%; e
- (d) A variação entre os períodos, é decorrente da despesa complementar no montante de R\$ 106.315 em 30 de junho de 2022 no resultado financeiro decorrente do impacto da Lei nº 14.385, editada em 27 de junho de 2022, que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na Base de Cálculo do PIS e da COFINS.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo		
Equatorial CD	3.565	3.670
Plano de aposentadoria e pensão (Ativo)	<u>3.565</u>	<u>3.670</u>
Passivo		
Plano de saúde	9.112	8.908
Plano de aposentadoria e pensão (Passivo)	<u>9.112</u>	<u>8.908</u>

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 27 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, e não houve alterações de critérios adotados no período.

24 Instrumentos financeiros

24.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 13.5 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.4 – *Covenants* das debêntures.

24.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

24.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de junho de 2023 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2023		31/12/2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	28.789	28.789	18.740	18.740
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	274.246	274.246	84.621	84.621
Aplicações Financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	704.394	704.394	949.137	949.137
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.186.438	1.186.438	1.138.681	1.138.681
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	3.551.720	3.551.720	3.332.039	3.332.039
Total do ativo			5.745.587	5.745.587	5.523.218	5.523.218

Passivo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2023		31/12/2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	465.283	465.283	473.851	473.851
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	49.879	49.879	46.291	46.291
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.154.612	2.146.462	1.989.583	1.981.679
Debêntures	-	Custo amortizado	471.879	466.922	460.926	459.424
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	75.829	75.829	52.062	52.062
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	732	732	1.126	1.126
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortização	316.307	316.307	201.846	201.846
Total do passivo			3.534.521	3.521.414	3.225.685	3.216.279

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para fundos de investimentos, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;

Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Fornecedores - risco sacado - decorrem de transações entre a Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA;

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swap*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e

Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o exercício de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

24.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de junho de 2023, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Demonstração dos fluxos de caixa

25.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato (a)	253.156
Transferências entre ativos de contrato e intangível (a)	78.604
Transferência entre investimentos e intangível	18
Adição de ativos de contrato em contrapartida de fornecedor (b)	16.454
Adição de ativos de contrato em contrapartida de obrigações trabalhistas (b)	33.318
Reclassificação entre ativo financeiro e intangível	67.211
Total atividades de investimentos	448.761
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	5.051
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa (d)	720
Total atividades de financiamento	5.771
Total	454.532

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

25.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2022	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (a)	Mudança no valor justo	Outros (b)	30/06/2023
Empréstimos e financiamentos	1.989.583	126.023	(38.301)	-	77.307	2.154.612
Debêntures	460.926	-	(21.508)	-	32.461	471.879
Instrumentos financeiros derivativos	52.062	-	(23.791)	720	46.838	75.829
Passivos de arrendamento	1.126	(366)	(32)	-	4	732
Dividendos a pagar	116.055	-	-	-	-	116.055
Total	2.619.752	125.657	(83.632)	720	156.610	2.819.107

(a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(b) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros, resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos e o reconhecimento de dividendos a pagar.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

26 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	<u>Vigência</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>Após 2025 (*)</u>
Energia contratada (em R\$ mil)	2023 a 2034	868.663	1.886.437	2.027.143	24.310.960
Energia contratada (em MhW)	2023 a 2034	4.278.346	7.987.640	8.216.933	79.221.614

(*) Estimado em 9 anos após 2025.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	<u>Vigência</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Arrendamentos e alugueis	2023 a 2025	273	334	125

27 Eventos subsequentes**Reforma tributária**

A Câmara dos Deputados aprovou, em 7 de julho de 2023, a Proposta de Emenda à Constituição nº 45/2019 em dois turnos. A PEC visa simplificar o atual sistema brasileiro tributário e transformar cinco tributos em três, sendo dois Impostos sobre Valor Agregado (IVA) e um Imposto Seletivo, reorganizando sobretudo os tributos que incidem sobre bens e consumo. O texto aprovado pela Câmara dos Deputados define o início da vigência a partir do ano de 2026, todavia, ainda poderá sofrer alterações no Senado e dependerá da edição de Lei Complementar para regulamentar pontos mais específicos.

Sendo assim as alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia, a qual seguirá monitorando as discussões e possíveis necessidade de adequações operacionais.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Carlos Augusto Leone Piani

José Silva Sobral Neto

Frederico Pinto Eccard

Rodrigo Villela Ruiz

Alinez Martins Rabelo Costa

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Francisco de Assis Duarte de Lima

Luiz Alberto Meirelles Beleiro Barreiro Junior

Suplentes

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Eduardo da Costa Ramos

André Luiz Amaral dos Santos

Comitê de Auditoria Estatutário

Carlos Augusto Leone Piani

Tania Sztamfater Chocolat

João Alberto da Silva Neto

Eduardo Haiama

Notas Explicativas

Diretoria Executiva

Sérvio Túlio dos Santos
(Diretor Presidente)

Humberto Luis Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Jorge Leite Soares
(Diretor)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Diretor Financeiro)

Agnelo Coelho Neto
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques (RI)
(Diretor)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado
(Diretor)

Geovane Ximenes de Lira
(Superintendente)
Contador CRC PE 012996-O-3 S-MA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A., nos termos do inciso VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de junho de 2023.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao inciso V e VI, do § 1o do artigo 27 da Resolução CVM no 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Companhia Srs. Sérgio Túlio dos Santos (Diretor Presidente), Humberto Luis Queiroz Nogueira, José Jorge Leite Soares, Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima (Diretor Financeiro), Agnelo Coelho Neto, Tatiana Queiroga Vasques (Diretora de Relações com Investidores), Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira e Cristiano de Lima Logrado, declaram que (i) revisaram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2023; e (ii) revisaram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 10 de agosto de 2023 pela Ernst & Young Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às Informações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2023